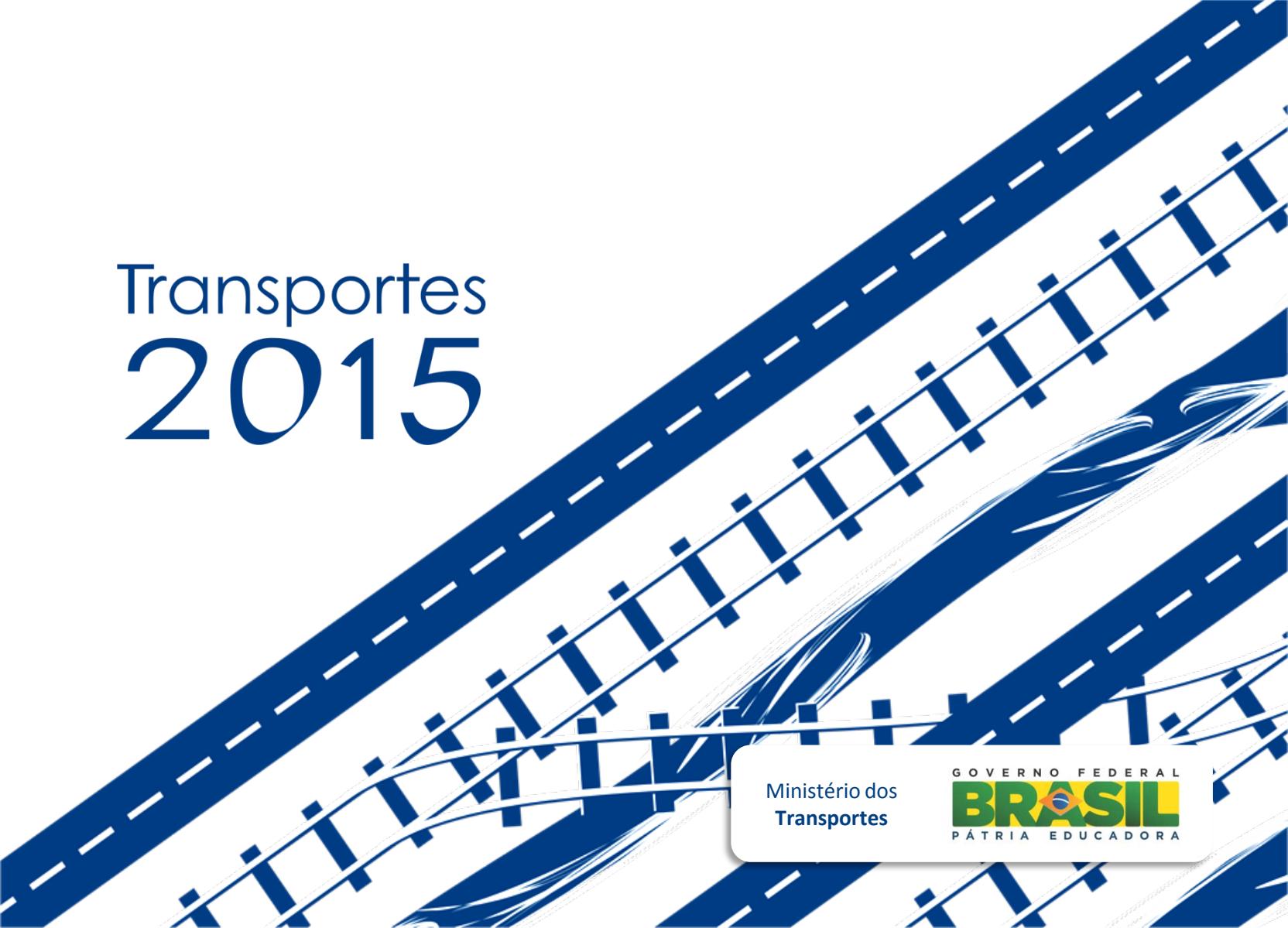


Transportes 2015



Ministério dos
Transportes





Presidenta da República: *Dilma Vana Rousseff*

Ministro dos Transportes: *Antonio Carlos Rodrigues*

Secretária-Executiva: *Natália Marcassa de Souza*

Secretário de Política Nacional de Transportes: *Herbert Drummond*

Secretário de Gestão dos Programas de Transportes: *Luciano de Souza Castro*

Secretário de Fomento para Ações de Transportes: *Dino Antunes Dias Batista*

Subsecretária de Planejamento e Orçamento: *Ana Maria Almeida Brito*

Subsecretário de Assuntos Administrativos: *Wallace Moreira Bastos*

Consultor Jurídico: *Rafael Magalhães Furtado*

Índice

Setor Transportes 2015 - Novas Diretrizes para Novos Desafios	07
Execução Orçamentário-Financeira	08
Principais Resultados:	
Rodovias	10
Ferrovias	31
Hidrovias	40
Marinha Mercante	45
Incentivos ao Investimento	51
Ações Especiais	55
Política de Transportes	71

Setor Transportes 2015 - Novas Diretrizes para Novos Desafios

O ano de 2015 foi marcado pela necessidade de ajustes econômicos que também envolveram o Setor. Diante disso, o Ministério dos Transportes direcionou suas ações no sentido de minimizar impactos e estruturou diretrizes que contribuirão para a retomada do crescimento.

Foram priorizados os recursos disponíveis para manutenção da infraestrutura, conclusão de empreendimentos em fase final de execução e na continuidade de projetos estruturantes. Os esforços também foram direcionados para consolidar uma carteira de projetos capazes de potencializar a infraestrutura brasileira, mediante o aumento da competitividade da economia, o escoamento eficiente da produção agrícola, a redução dos custos logísticos e a ampliação das condições de segurança e conforto aos cidadãos que se deslocam pelo país.

Nesse cenário, também foram aperfeiçoadas as iniciativas para fomentar parcerias com a iniciativa privada, notadamente com o lançamento da 2ª Etapa do Programa de Investimentos em Logística - PIL, com destaque para o Leilão da Ponte Rio-Niterói, primeira renovação de concessão rodoviária federal, que resultou em significativa redução da tarifa, associada a novos investimentos.

Os resultados obtidos em 2015 relatados nesta publicação demonstram o compromisso do Ministério dos Transportes e de suas instituições vinculadas no aperfeiçoamento da gestão, ampliação da governança e otimização dos recursos direcionados à infraestrutura.

Tendo em vista os novos desafios para o setor, estão em desenvolvimento estratégias que objetivam dar sustentabilidade ao ciclo de desenvolvimento da logística, por meio da estruturação de mecanismos inovadores para ampliação de parcerias com o setor privado. Tais iniciativas abrem caminho para o país ter as condições de transportar mais e melhor no futuro.



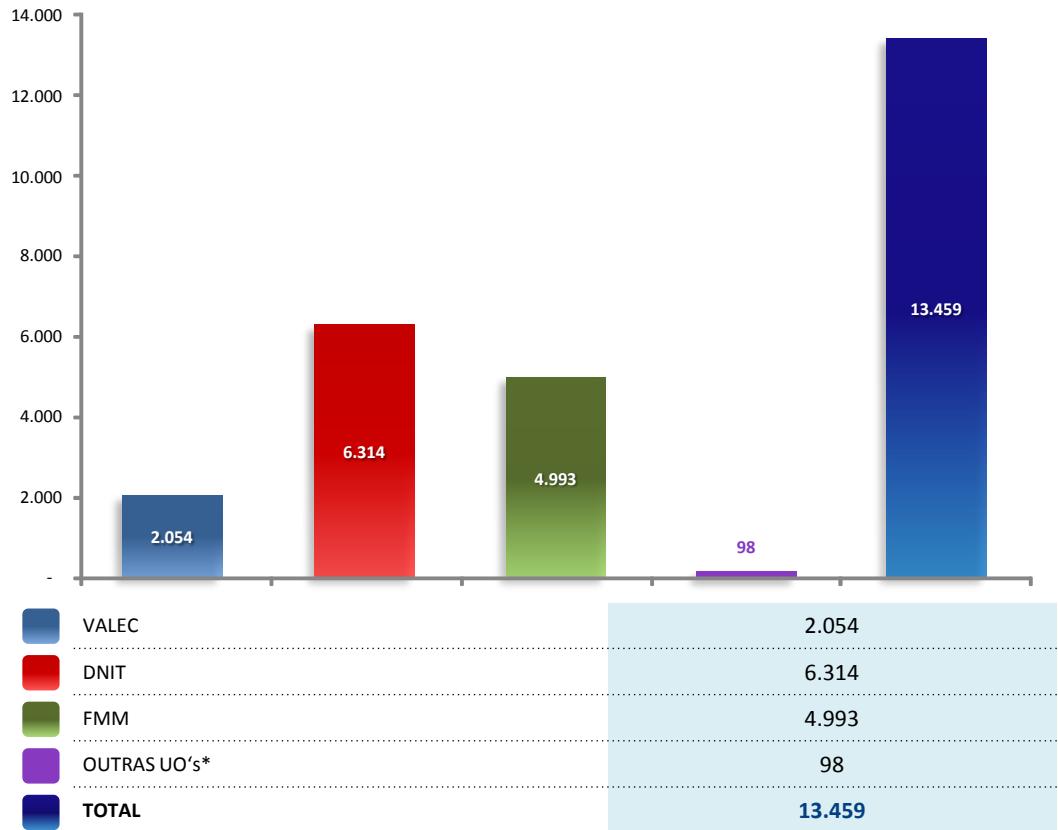
Execução Orçamentário-Financeira

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes

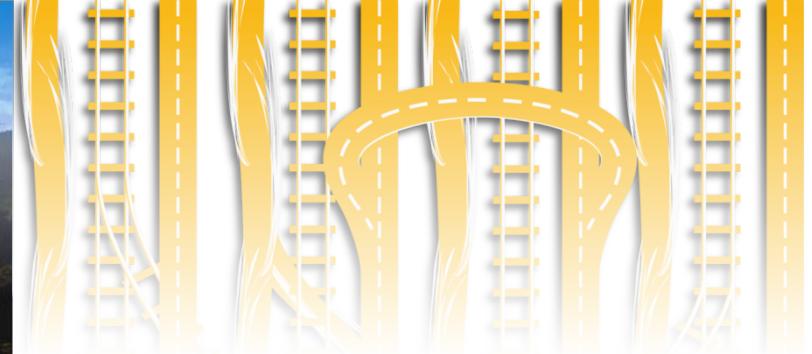
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Investimentos e Inversões Financeiras - Pagamentos



* Administração Direta, ANTT e EPL.

Fonte: Subsecretaria de Planejamento
e Orçamento - SPO



Rodovias

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Resultados no Transporte Rodoviário

Transporte Rodoviário

Os investimentos em obras de manutenção, duplicação, adequação e construção de rodovias visam ampliar a capacidade de tráfego, ordenar o trânsito de passagem nos perímetros urbanos e garantir condições permanentes de circulação, segurança e conforto no trânsito de veículos e usuários.

Investidos em obras públicas - R\$ 6,3 bilhões

Conclusões 2015 - Duplicação, Adequação e Construção de rodovias administradas pelo DNIT:



Fonte: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT e Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES

Concessões de Rodovias - Principais Obras PIL - 2015

As 5 concessões realizadas no âmbito do PIL concluíram a duplicação de 329,81 km de rodovias ao longo de 2015.

Investimentos dos concessionários R\$ 5,9 bilhões

Concessão		Trechos Duplicados		
Concessionária	Trecho	Extensão total a ser duplicada	Executado em 2015 (%)	Acumulado (%)
VIA 040	BR-040 DF/GO/MG	557,2 km	9,89	11,58
MGO	BR-050 GO/MG	218,5 km	5,48	11,28
CONCEBRA	BR-060-153-262 DF/GO/MG	647,8 km	7,21	19,18
MSVia	BR-163 MS	806,3 km	12,25	13,00
Concessionária Rota do Oeste	BR-163 MT	453,6 km	21,51	24,51



Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

Demais Concessões de Rodovias - Principais Obras TAC

Com os Termos de Ajuste de Conduta - TAC, assinados em 2013, entre a ANTT e as concessionárias da 2^a etapa de Concessões Federais, foi possível a conclusão de 391 obras e o início de outras 146, previstas em contrato, mas que estavam atrasadas.

Concessionária	Total de Obras do TAC	Obras Concluídas	Obras em andamento	Obras a iniciar	Total de obras Concluídas e em Andamento	Obras concluídas + andamento/total de obras (%)	Obras concluídas/total de obras (%)
Planalto Sul	19	17	2	0	19	100%	89%
Fluminense	86	67	15	4	82	95%	78%
Fernão Dias	144	130	8	6	138	96%	90%
Régis Bittencourt	55	28	25	2	53	96%	51%
Litoral Sul	149	89	28	32	117	79%	60%
Transbrasiliana	13	5	4	4	9	69%	38%
VIABAHIA	42	14	26	2	40	95%	33%
Rodovia do Aço	63	43	15	5	58	92%	68%
Total	571	393	123	55	516	90%	69%

Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

Demais Concessões de Rodovias - Principais Obras - 2015

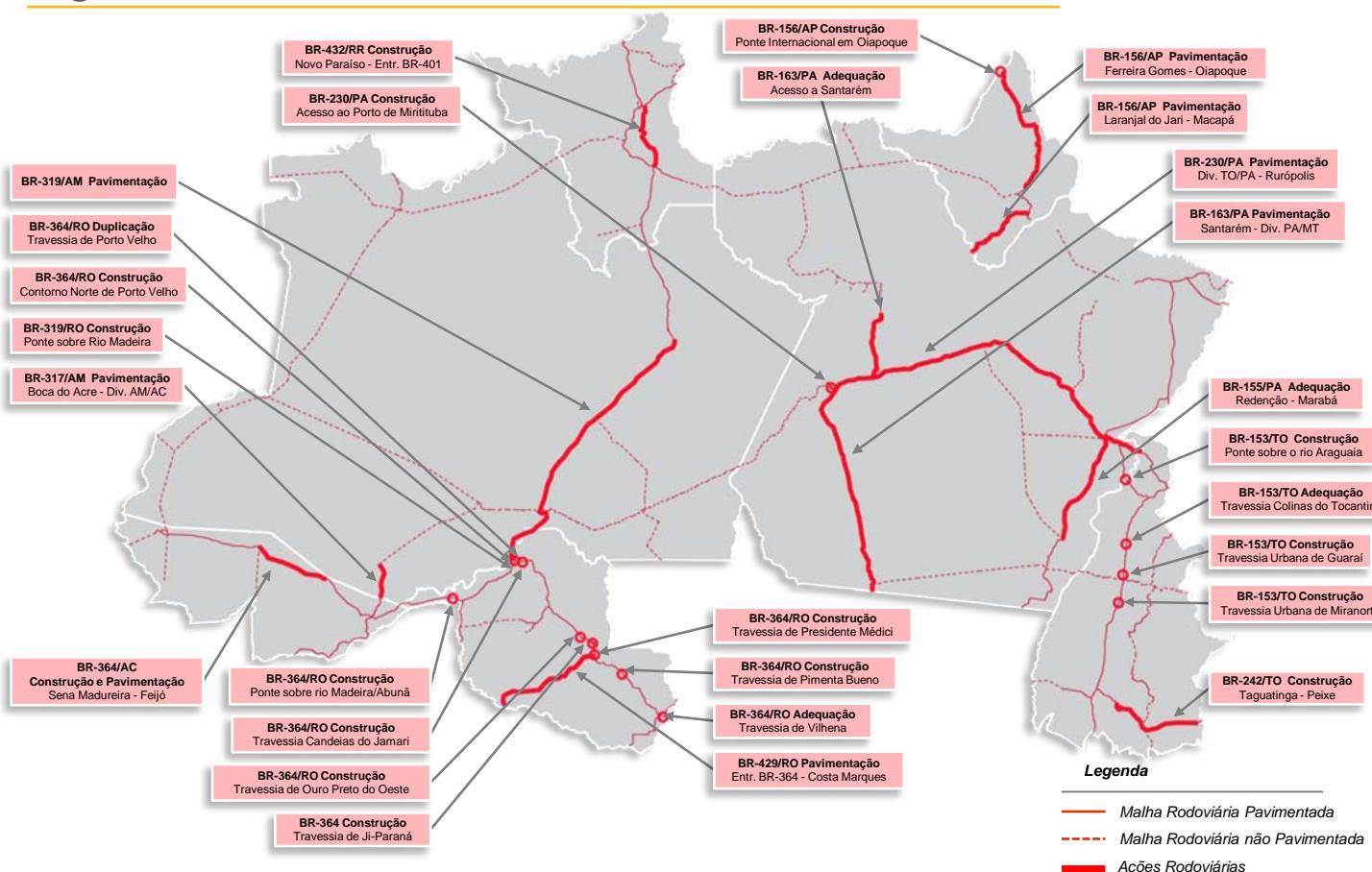
Concessionária	Principais Obras em Andamento e Concluídas
Autopista Planalto Sul BR 116/PR/SC	Conclusão da duplicação de 25,4 km (Curitiba -Mandirituba/PR) Concluída: 2015
Autopista Fluminense BR 101/RJ	Duplicação do trecho Campos – Entroncamento RJ Via Lagos /RJ (176,6 km) Executado em 2015: 65 km Avenida do Contorno em Niterói/RJ Conclusão: 2015
Autopista Régis Bittencourt BR 116/SP/PR	Duplicação da Serra do Cafezal (31,0 km) Executado em 2015: 7,5 km
Autopista Litoral Sul BR 101/116/376/PR/SC	Início das obras do contorno de Florianópolis (50,0 km) Executado em 2015: 4 km
Transbrasiliana BR 153/SP	Duplicação do trecho (34,0 km) Executado em 2015: 9 km
Concepa BR 290/RS	Execução da 4ª faixa da BR-290/RS Conclusão: 2015
Concer BR 040/RJ/MG	Execução da Nova Subida da Serra de Petrópolis (20,7 km) Executado em 2015: 3,5 km

Fonte: Secretaria de Fomento
para Ações de Transportes - SFAT

PAC - Rodovias



Região Norte - PAC



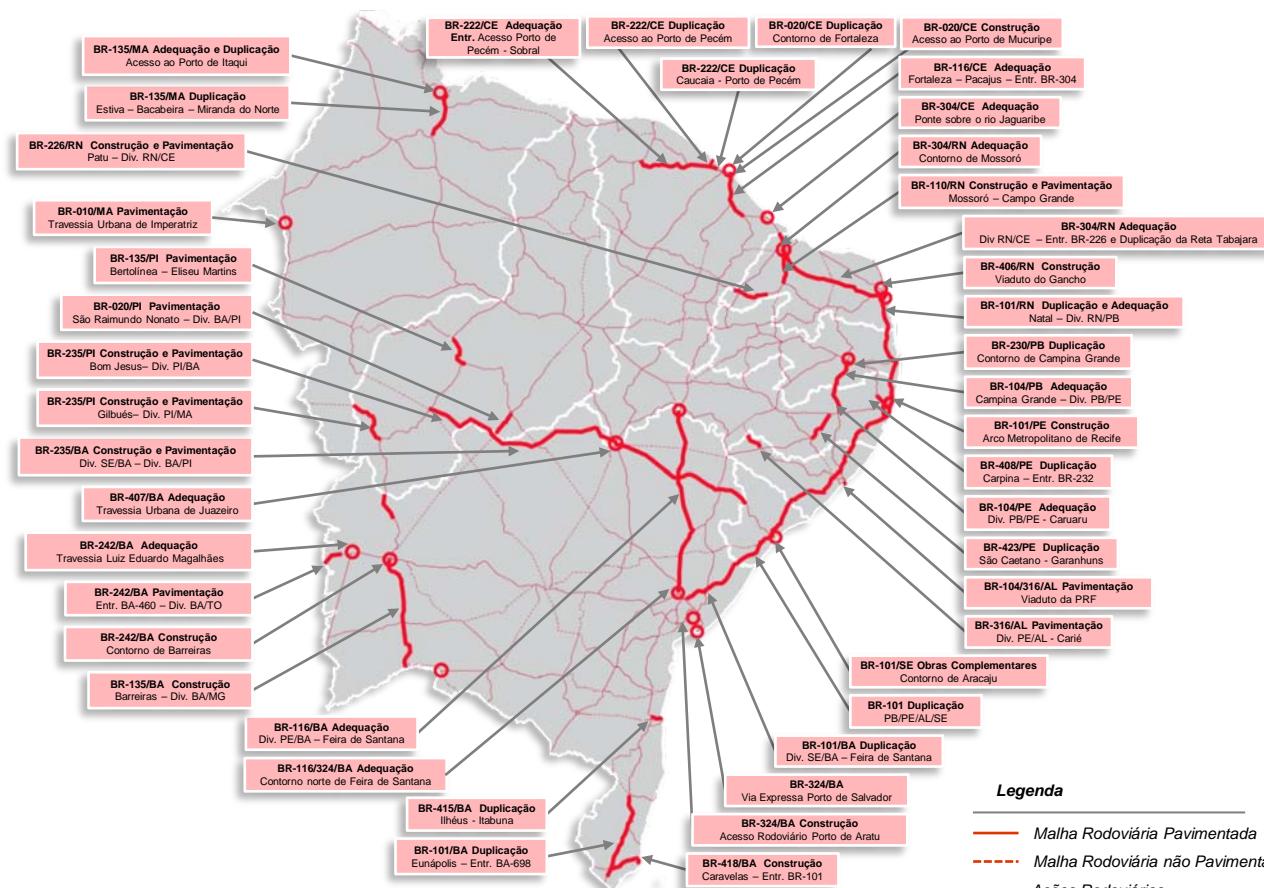
Região Norte - Destaques

- **BR-163/PA**, construção, trecho Divisa MT/PA - Santarém (947,0 km) - executados 37,0 km de pavimentação em 2015;
- **BR-230/PA**, construção, trecho Divisa TO/PA - Rurópolis (855,0 km), incluindo o acesso a Mirituba (32,2 km) - executados 40,0 km de pavimentação em 2015;
- **BR-364/RO**, construção, ponte sobre o rio Madeira em Abunã (1,2 km) - executados 20,0% das obras em 2015;
- **BR-429/RO**, construção, trecho Presidente Médici - Costa Marques (304,3 km) - executados 2,42 km de pavimentação e 65,0% das obras de arte especiais em 2015;
- **BR-432/RR**, construção, trecho Félix Pinto - Vila Central (46,24 km) - concluído em 2015.



Fonte: Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES

Região Nordeste - PAC



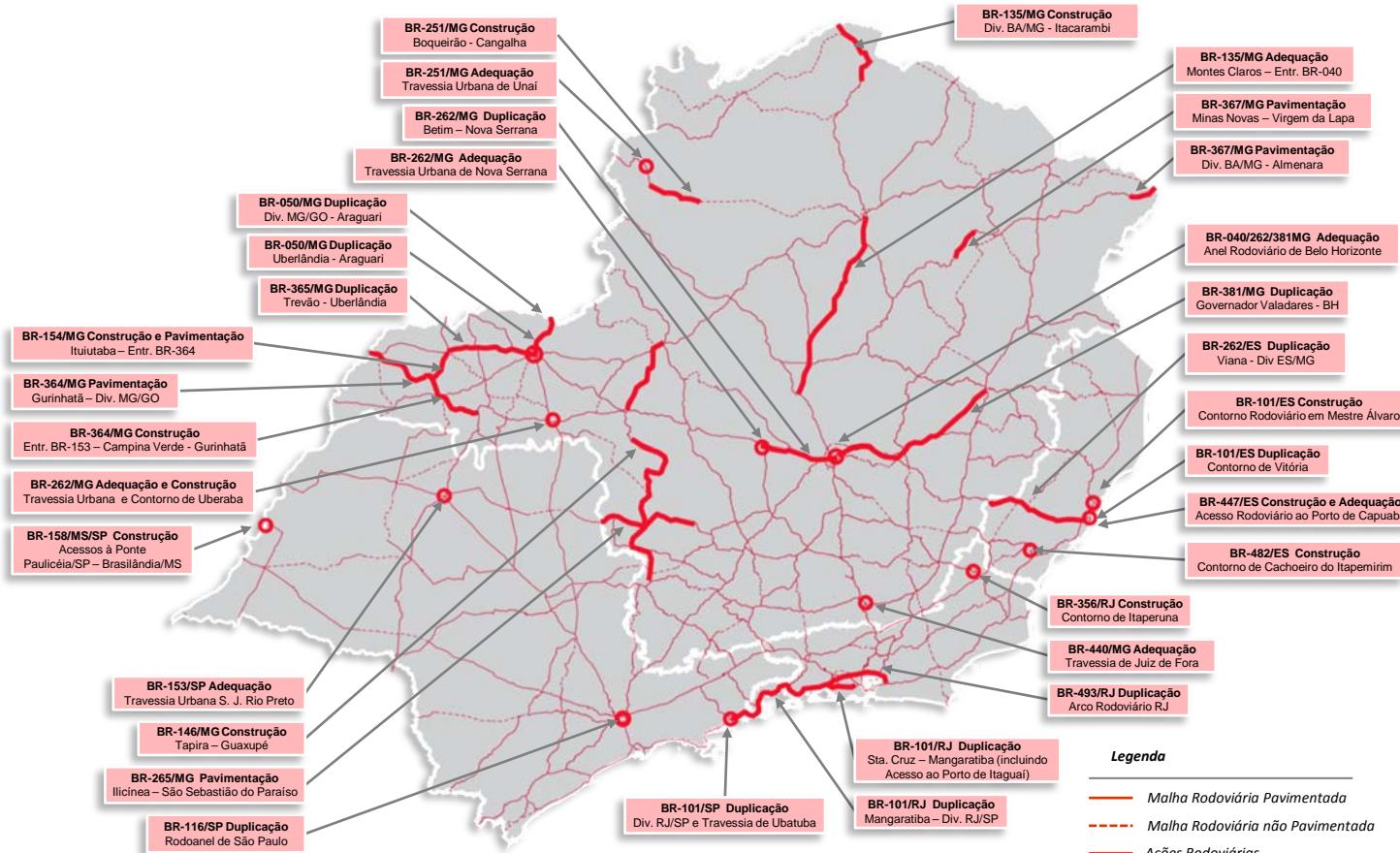
Região Nordeste - Destaques

- **BR-101/AL**, duplicação, trecho Divisa PE/AL - Divisa AL/SE (248,5 km) - executados 34,0 km de terraplanagem no lote 3;
- **BR-235/BA**, construção e pavimentação, trecho Divisa SE/BA - Divisa BA/PI (664,0 km) - executados 152,34 km em 2015;
- **BR-242/BA**, adequação, Travessia Luís Eduardo Magalhães (8,0 km) - executados 3,0 km em 2015;
- **BR-242/BA**, pavimentação, trecho Entroncamento BA-460 - Divisa BA/TO (49,0 km) - executados 23,0 km em 2015;
- **BR-418/BA**, construção, trecho Caravelas - Entroncamento BR-101/BA (84,5 km) - obra concluída em 2015;
- **BR-020/CE**, duplicação, Contorno de Fortaleza (32,0 km) - executados 28,0 km de duplicação e concluído o viaduto do tronco Sul em 2015;
- **BR-222/CE**, (Remanescentes Adequação Sobral - Acesso Porto Pecém) - 58,5 km - Pavimentação concluída;
- **BR-304/CE**, construção de nova ponte e recuperação de antiga ponte sobre o rio Jaguaribe, em Aracati/CE (3,1 km) - executados 20% da obra em 2015;
- **BR-135/MA**, duplicação, trecho Estiva - Bacabeira (27,0 km) - foram executados 3,5 km de duplicação em 2015;

Região Nordeste - Destaques

- **BR-230/PB**, duplicação, Contorno de Campina Grande/PB (2,86 km) - trecho principal concluído em 2015;
- **BR-434/PB**, (Construção Uiraúna - Poço Dantas) - obra concluída com 10,3 km executados em 2015;
- **BR-101/PE**, duplicação, trecho Divisa PB/PE - Divisa PE/AL (191,6 km), incluída a restauração do Contorno de Recife - foram executados 11,82 km de terraplanagem e 8,58 km de concreto compactado rolado (CCR) relativo à duplicação do lote único em 2015;
- **BR-235/PI**, construção, trecho Gilbués - Divisa PI/MA (Santa Filomena) (130,2 km) - executados 111,0 km até 2015;
- **BR-101/RN**, duplicação, trecho Natal - Divisa RN/PB (81,0 km) - início da execução da obra do Túnel Liner em 2015;
- **BR-304/RN**, duplicação e restauração, Contorno de Mossoró (17,0 km) - concluída em 2015;
- **BR-101/SE**, duplicação, trecho Divisa AL/SE - Divisa SE/BA (204,3 km), incluindo o contorno de Aracaju - executados 22,93 km de duplicação, 6,21 km de placas de concreto e 6,2 km de terraplanagem em 2015;
- **BR-101/SE**, ponte sobre o rio São Francisco, execução de 34,0% da nova ponte em 2015.

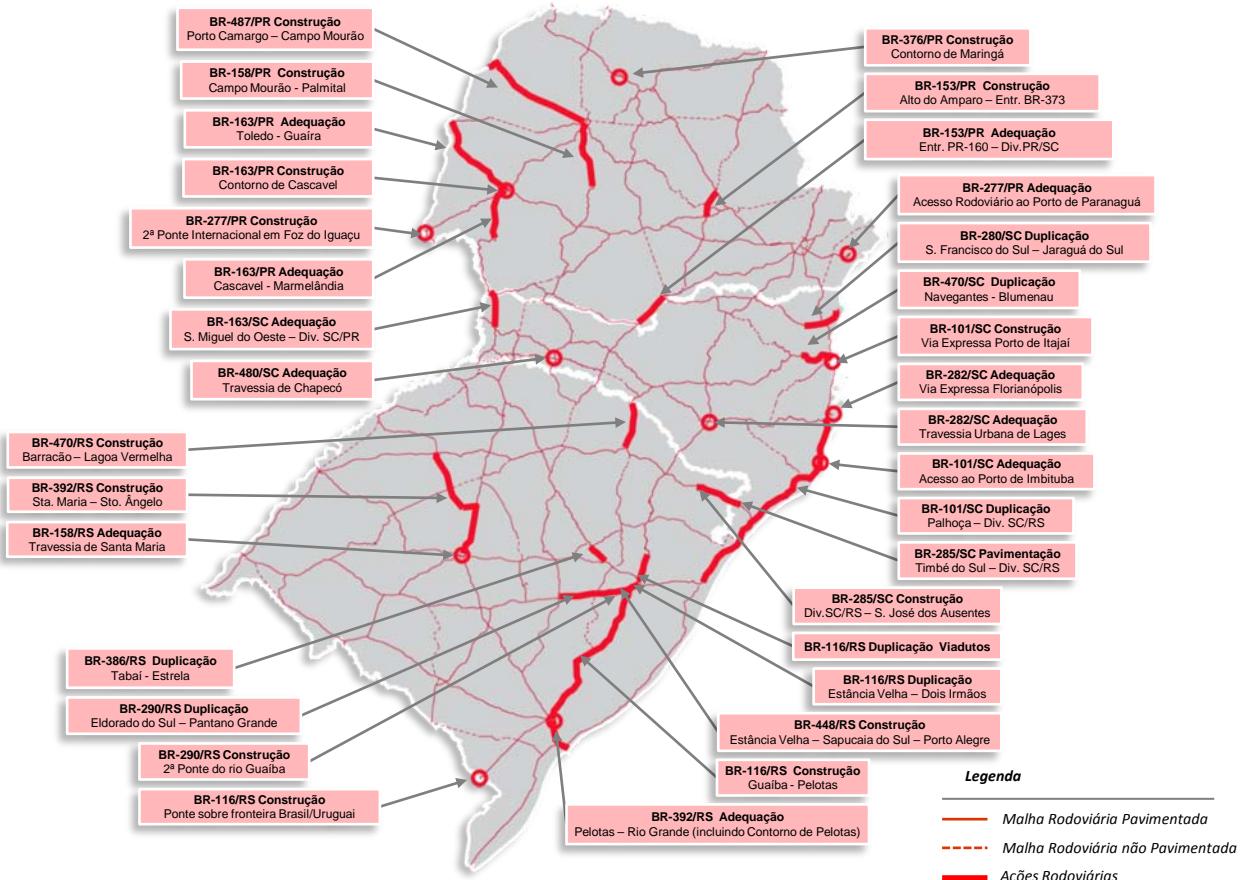
Região Sudeste - PAC



Região Sudeste - Destaques

- **BR-146/MG**, construção e pavimentação, trecho Passos-Bom Jesus da Penha (44,3 km) - executados 6,0 km de pavimentação em 2015;
- **BR-154/MG**, construção e pavimentação, trecho Entroncamento BR-364 - Entroncamento BR-365 (Ituiutaba) (50,8 km) - executados 4,0 km de pavimentação e concluídas duas obras de arte especiais (ponte sobre o rio da Prata e Córrego Aldeia) em 2015;
- **BR-262/MG**, adequação, Travessia Urbana de Nova Serrana (9,9 km) - obra concluída em 2015;
- **BR-262/MG**, adequação de capacidade, Travessia Urbana de Uberaba (16,5 km) e marginais (11,3 km) - executados 9,0 km das vias marginais em 2015;
- **BR-365/MG**, duplicação, trecho Uberlândia - Entroncamento BR-153 (Trevão) (95,3 km), incluindo construção de obras de arte especiais - executadas 16,0% das obras do Trevão (Lote 4.3) em 2015;
- **BR-381/MG**, duplicação, trecho Governador Valadares - Belo Horizonte (317,0 km) - concluídos túnel do rio Piracicaba (lote 3.2) e túnel Prainha (lote 3.3) em 2015;
- **BR-493/RJ**, construção, Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - trecho Entroncamento BR-101/RJ (Manilha) - Santa Guihermina (26,0 km) - executada a infraestrutura de cinco pontes em 2015;
- **BR-116/SP**, construção, Rodoanel de São Paulo, trecho Norte (44,0 km) convênio com o Estado de São Paulo - executado 15,0% da obra em 2015.

Região Sul - PAC



Região Sul - Destaques

- **BR-487/PR**, construção, trecho Porto Camargo - Campo Mourão (101,7 km) - executados 11,0 km de pavimentação do lote 2 em 2015;
- **BR-116/RS**, duplicação, trecho Guaíba - Pelotas (211,2 km) - executados 20,5 km de duplicação em 2015;
- **BR-158/RS**, adequação, trecho Travessia de Santa Maria (13,0 km) - executados 2,0 km de pavimentação em 2015;
- **BR-290-116/RS**, construção, Segunda Ponte sobre o rio Guaíba e acessos - executados 23,0% da obra de arte especial em 2015;
- **BR-386/RS**, duplicação, trecho Tabaí – Estrela (33,8 km) - executados 19,5 km de pavimentação em 2015;
- **BR-392/RS**, duplicação, trecho Pelotas - Rio Grande (85,0 km), incluindo o Contorno de Pelotas - executados 33,0% do contorno rodoviário em 2015;

Região Sul - Destaques

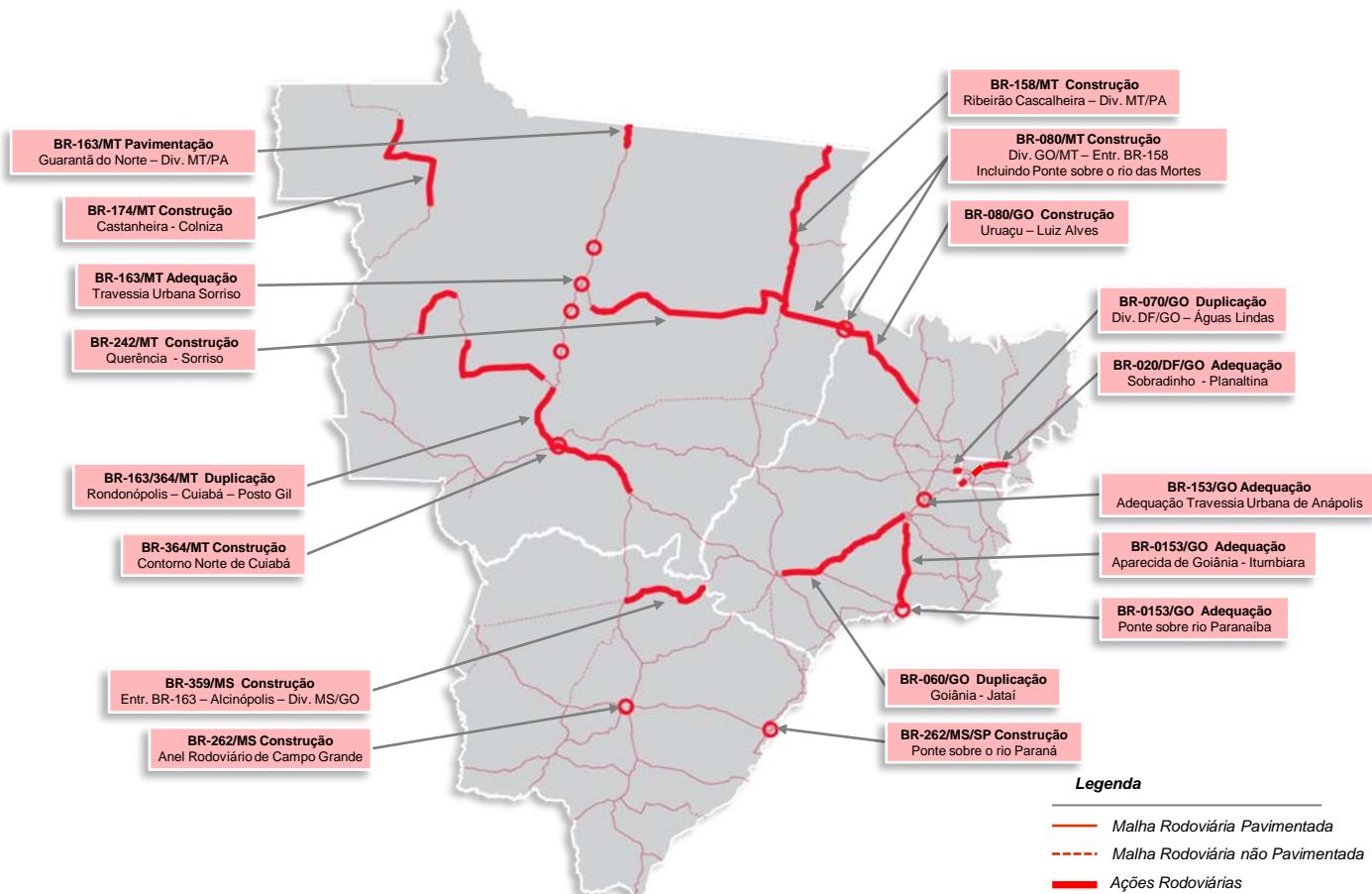
- **BR-101/SC**, duplicação, trecho Palhoça - Divisa SC/RS (248,5 km) - concluída a Ponte de Laguna e executados 72,0% da ponte sobre o rio Tubarão em 2015;
- **BR-163/SC**, adequação, trecho São Miguel do Oeste - Divisa SC/PR (61,1 km) - executados 4,0 Km de pavimentação e 35,0% das obras de artes especiais em 2015;
- **BR-280/SC**, duplicação, trecho São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul (73,9 km) - execução de serviços de drenagem e escavação do túnel em 2015.



BR-101/SC - Ponte de Laguna

Fonte: Secretaria de Gestão dos
Programas de Transportes - SEGES

Região Centro-Oeste - PAC



Região Centro-Oeste - Destaques

- **BR-158/MT**, construção, trecho Ribeirão Cascalheira - Divisa MT/PA (481,3 km) - executados 25,0 km em 2015;
- **BR-163/364/MT**, duplicação, trecho Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil (378,4 km) - executados 51,0 km de duplicação e 18,0 km de restauração das pistas existentes em 2015,;
- **BR-242/MT**, construção, trecho BR-163/MT (Sorriso) - BR-158/MT (Querência) (481,1 km) - elaboração de projeto para a implantação de obras de arte especiais iniciada em 2015;
- **BR-262/MS**, construção, ponte sobre o rio Paraná (1,35 km), incluindo acessos (6,50 km) - concluída obra de arte especial em 2015.

Manutenção de Rodovias

Em 2015, os Programas de Contratação, Restauração e Manutenção por Resultados de Rodovias Federais Pavimentadas (PROCREMA), aliados às obras de restauração e serviços de conserva rotineira, contemplaram 42.765,30 km da malha rodoviária federal pavimentada, correspondendo a 82,0% da malha total, assim compreendido:

PROCREMA 1^a e 2^a Etapas: estão cobertos por esse programa 20.387,70 km de rodovias pavimentadas, por meio de contratos de dois e cinco anos de duração, respectivamente, que preveem a realização de obras de recuperação do pavimento e execução dos serviços de manutenção e de conservação rotineira durante todo o prazo contratual.

Restauração de Pista em contratos de Duplicação: essa modalidade de restauração aplica-se a trechos de rodovias que se encontram em obras de duplicação. A pista antiga, utilizada também como rota de serviço, é recuperada ao final da obra. Em 2015, foram restaurados 567,50 km de rodovias.

Restauração: realizadas obras de restauração do pavimento de rodovias em 990,0 km, que preveem intervenções mais substanciais na pista existente.

Conservação: 18.681,40 km de rodovias pavimentadas estavam cobertos por contratos de conservação preventiva e rotineira.

Obras Conveniadas: 2.138,70 km de rodovias federais foram mantidos ou restaurados por meio de convênio com Estados, Distrito Federal, Municípios e Exército Brasileiro.

Operação Rodoviária

Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade - PNCV

O programa objetiva aumentar a segurança viária com instalação de equipamentos eletrônicos de fiscalização do trânsito para benefício dos núcleos urbanos adjacentes às rodovias federais.

Em 2015 entraram em operação 529 equipamentos, totalizando 3.450 instalados em todo o país.



Plano Nacional de Pesagem - PNP

O modelo de controle do excesso de peso dos veículos de transporte de carga e de passageiros que trafegam nas rodovias federais vem evoluindo ao longo dos anos. Passou dos Postos de Pesagem de Veículos para uma proposta de Postos Integrados Automatizados de Fiscalização (PIAF), que permitem a coleta de dados automatizada de veículos pesados, visando a redução do tempo de parada para inspeção.

Em 2015, foram desenvolvidos os projetos para 35 postos e realizados estudos para outros 27 postos integrantes da 2ª ETAPA do PIAF.



Operação Rodoviária

Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária - BR-LEGAL

A sinalização das rodovias federais é realizada por meio do Programa BR-LEGAL, que prevê a implantação e manutenção de sinalização horizontal, vertical e suspensa; de dispositivos auxiliares de segurança viária e de serviços relacionados à área de engenharia de trânsito, em contratos por desempenho, com prazo de cinco anos para sua execução.

Em 2015, foram assinados contratos para cerca de 5.700 km de rodovias, totalizando 46.600 km contemplados pelo BR-Legal. No ano, foram executados 12.100 km de sinalização horizontal, 6.200 km de sinalização vertical e 4.800 km de dispositivos de segurança.



Fonte: Secretaria de Gestão dos
Programas de Transportes - SEGES



Ferrovias

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

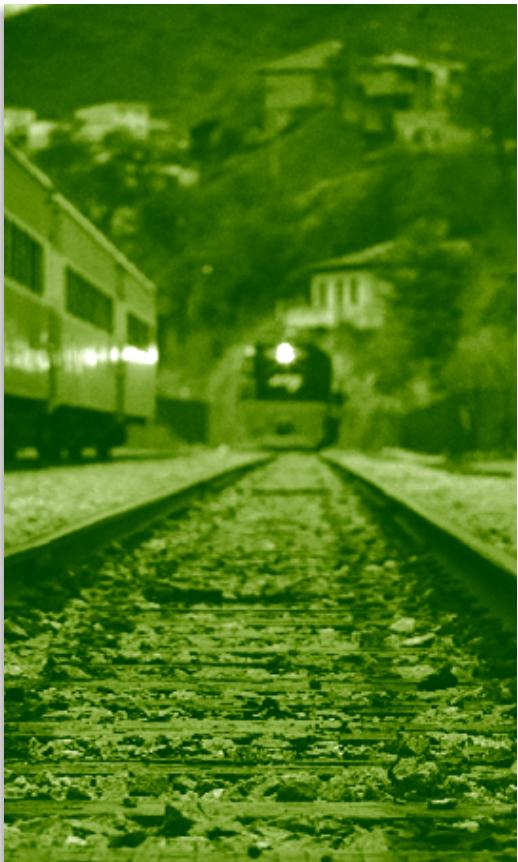
Resultados no Transporte Ferroviário

Transporte Ferroviário

Em 2015 foi dada continuidade às ações para aumento de capacidade da malha existente e realizados investimentos para ampliação da rede ferroviária brasileira.

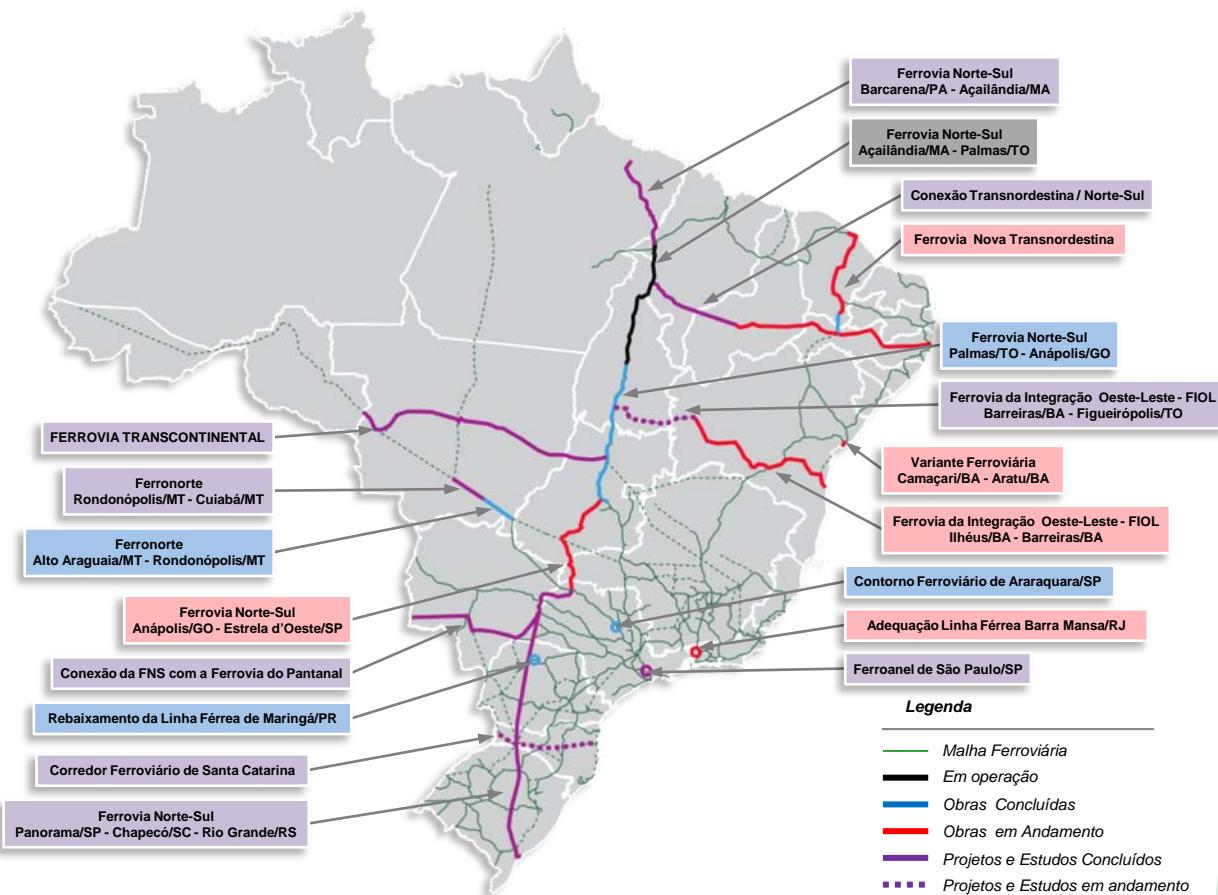
Pelo setor privado, houve o investimento pelas concessionárias de **R\$ 7.658 milhões**. O transporte por ferrovia atingiu a marca de **485,4 milhões** de toneladas úteis (TU) no ano.

Pelo Programa de Aceleração do Crescimento, destacaram-se as execuções de **15% da Ferrovia Norte Sul (FNS)** - Extensão Sul, trecho Ouro Verde/GO - Estrela d'Oeste/SP (682,0 km); **15% da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)**, trecho Ilhéus/BA - Caetité/BA (537 km) e **mais 8% da FIOL no trecho Caetité/BA - Barreiras/BA** (485 km). A **Ferrovia Nova Transnordestina** registrou avanços em sua execução: foram lançados 599,5 km de superestrutura.



Fonte: Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES

PAC - Ferrovias



Ferrovia Norte-Sul - FNS

Ferrovia Norte-Sul

- Trecho Palmas/TO - Anápolis/GO (855,0 km):** concluído e em fase de operação assistida.
O trecho já possui autorização de tráfego comercial.

Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul

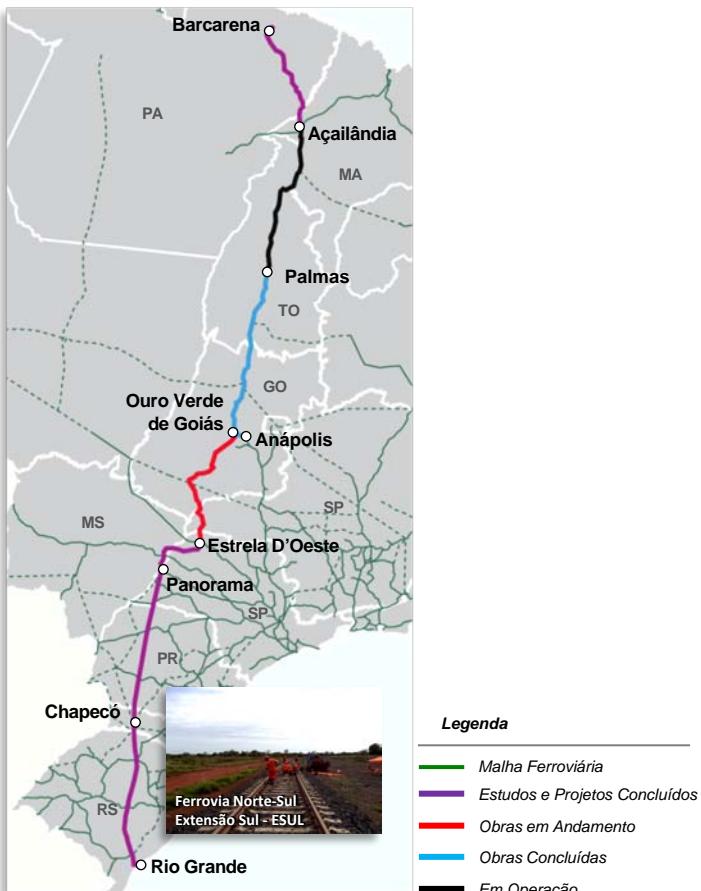
- Trecho Ouro Verde/GO - Estrela d'Oeste/SP (682,0 km):** executados 11,5% de infraestrutura, 12,8% de superestrutura e 20,1% de obras de arte especiais em 2015.

O avanço físico acumulado de todo o trecho ao final de 2015 é de:

- 96,1% de infraestrutura;
- 85,5% de superestrutura;
- 80,0% de obras de arte especiais.

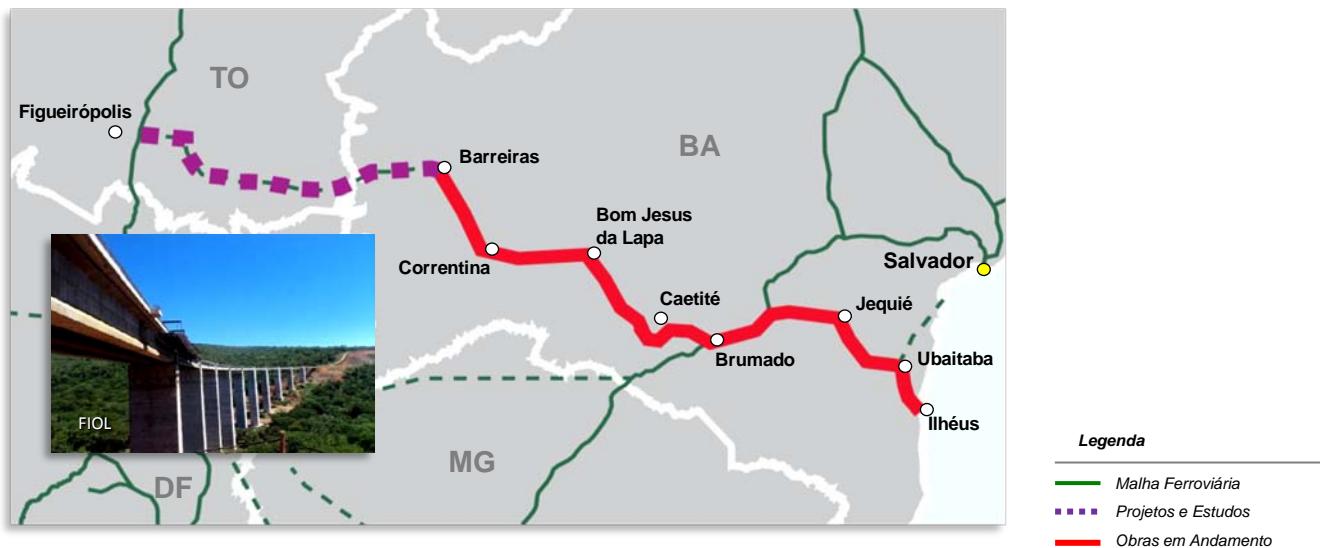
Foram entregues 100% dos trilhos, o equivalente a 86.930 t.

Em 2015, foram iniciadas as ações para a obtenção da Licença Ambiental de Operação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).



Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIOL

- **Trecho Ilhéus/BA - Caetité/BA (537 km)** - Executados 21,8% de infraestrutura, 12,3% de superestrutura e 9,5% de obras de arte especiais em 2015. O avanço físico acumulado de todo o trecho, ao término de 2015, é de 83,3% de infraestrutura, 69,1% de superestrutura e 69,4% de obras de arte especiais;
- **Trecho Caetité/BA - Barreiras/BA (485 km)** - Executados 10,0% de infraestrutura, 9,0% de superestrutura e 2,9% de obras de arte especiais em 2015. O avanço físico acumulado deste trecho, ao término de 2015, é de 18,7% de infraestrutura, 9,3% de superestrutura e 3,2% de obras de arte especiais.



Concessões Ferroviárias

Investimentos privados

No período de 2011 a 2015 foram realizados pelas concessionárias investimentos da ordem de R\$ 26,2 bilhões. Neste rol, encontram-se obras ferroviárias em implantação que viabilizarão, além do aumento da capacidade de transporte, melhoria da eficiência operacional. Destaque-se:

- **Construção da Ferrovia Nova Transnordestina** - 1.753 km, com 599,5 km de superestrutura lançada;
- **Duplicação de Carajás** - 892 km - executados 36%, sendo 24,7% da obras de artes-especiais;
- **Estrada de Ferro Carajás - Ramal Sudeste do Pará** - 100 km - execução de 79%, sendo 59,8% de infraestrutura, 66,1% da OAE e 0,9% da superestrutura;
- **Duplicação do trecho de Campinas - Evangelista de Souza (São Paulo/SP)** - 193 km – executados 80%.

Produção

O volume total transportado por ferrovias no período entre 2011 e 2015 mostrou-se relativamente estável, mas com aumento da produção nos últimos anos. A ampliação de trechos da malha ferroviária, em curso, permitirá alcançar novo patamar nos próximos anos.

De acordo com a ANTT até dezembro de 2015 foram transportados 485,4 milhões de TU.



**Investidos
R\$ 7,6 bilhões**

Fonte: Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transportes Ferroviário – SAFF / ANTT

Ferrovia Nova Transnordestina

Situação por trecho:

- **Missão Velha/CE – Salgueiro/PE (96,0 km)**: concluído;
- **Salgueiro/PE – Trindade/PE (163,0 km)**: superestrutura concluída em 2015;
- **Trindade/PE – Eliseu Martins/PI (423,0 km)**: executados 16,0% em 2015;
- **Salgueiro/PE – Suape/PE (544,0 km)**: executados 55,0% da infraestrutura, 53,0% das obras de arte especiais e 35,0% da superestrutura;
- **Pecém/CE – Missão Velha/CE (526,0 km)**: execução de 8% em 2015.



Construção de 1.753 km

Execução até Nov/2015: 591 km
com grade lançada

Desembolso 2015: R\$ 311 milhões

Desembolso Total: R\$ 6,0 bilhões

Legenda

- Malha Ferroviária
- Obras em Andamento
- Obras Concluídas

Adequação da malha ferroviária

Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas (PROSEFER)

Constitui-se importante diretriz para o planejamento da política de infraestrutura urbana das cidades e da política ferroviária. Por meio deste programa e com base em vistorias e estudos técnicos, são levantados os principais pontos de transposições à via férrea, dentro das cidades, que ocasionam congestionamento, insegurança aos pedestres e perda de produtividade da operação ferroviária.

A partir desses pontos críticos, são realizados investimentos em obras de adequação ou contorno ferroviário, com vistas a solucionar o problema local da mobilidade urbana e da operação ferroviária.

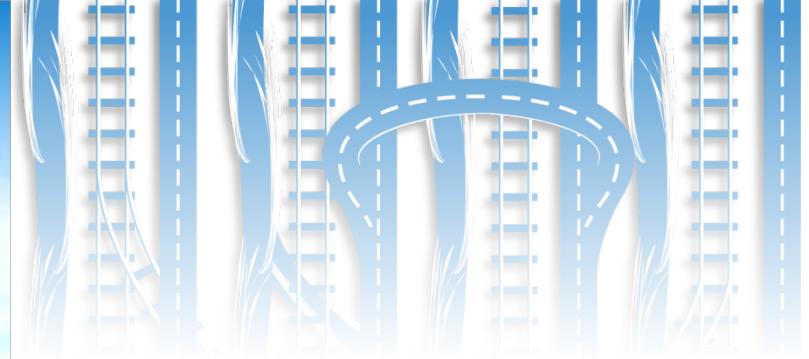
Em 2015, foram aprovados projeto básico e executivo de transposição da via férrea nos municípios de Conchas/SP e Mogi das Cruzes/SP.

Destaca-se também, no período, a conclusão do contorno ferroviário no município de Três Lagoas/MS, a execução de aproximadamente 5,0% da construção de intervenções para eliminação dos conflitos rodoviários no município de Juiz de Fora/MG e a execução de aproximadamente 14,0% da adequação ferroviária no município de Guararema/SP.

Adequação da malha ferroviária

Em relação aos Pátios Ferroviários, podem-se destacar:

- **Estrela d'Oeste/SP (Ferrovia Norte-Sul - trecho: Ouro Verde/Estrela d'Oeste)** - a linha principal do pátio de Estrela D'Oeste foi executada, faltando concluir a construção dos ramais auxiliares e o acesso a essas instalações;
- **Santa Helena/GO (Ferrovia Norte-Sul - trecho: Ouro Verde de Goiás/Estrela d'Oeste)** - projeto executivo aprovado em 2015;
- **Porangatu/GO (Ferrovia Norte-Sul - trecho: Palmas/Anápolis)** - concluído em 2015;
- **Anápolis/GO (Ferrovia Norte-Sul - trecho: Palmas/Anápolis)** - concluído em 2014, com adequação em 2015 dos acessos e instalações para permitir a carga e descarga ferroviária nos terminais instalados no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA).



Hidrovias

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Resultados no Transporte Hidroviário

As exportações de commodities e produtos básicos vêm apresentando expressivo crescimento. Para tanto, torna-se imprescindível contar com sistema bem estruturado, em que todos os modos de transporte estejam devidamente articulados entre si e recebam os investimentos e a manutenção que possam garantir a máxima eficiência logística ao país.

Os investimentos neste modal visam disponibilizar infraestrutura necessária para movimentação de pessoas e bens, aproveitando o potencial hidroviário do país, permitindo a redução de custos logísticos, com sustentabilidade ambiental.



Manutenção e Adequação das Hidrovias

Foram realizadas obras de adequação e melhoria nos corredores das hidrovias do Paraná, Paraguai e Brasil - Uruguai com destaque para as dragagens de manutenção no tramo norte do rio Paraguai e no rio Taquari e para a manutenção da sinalização das hidrovias do Paraguai e do Paraná.

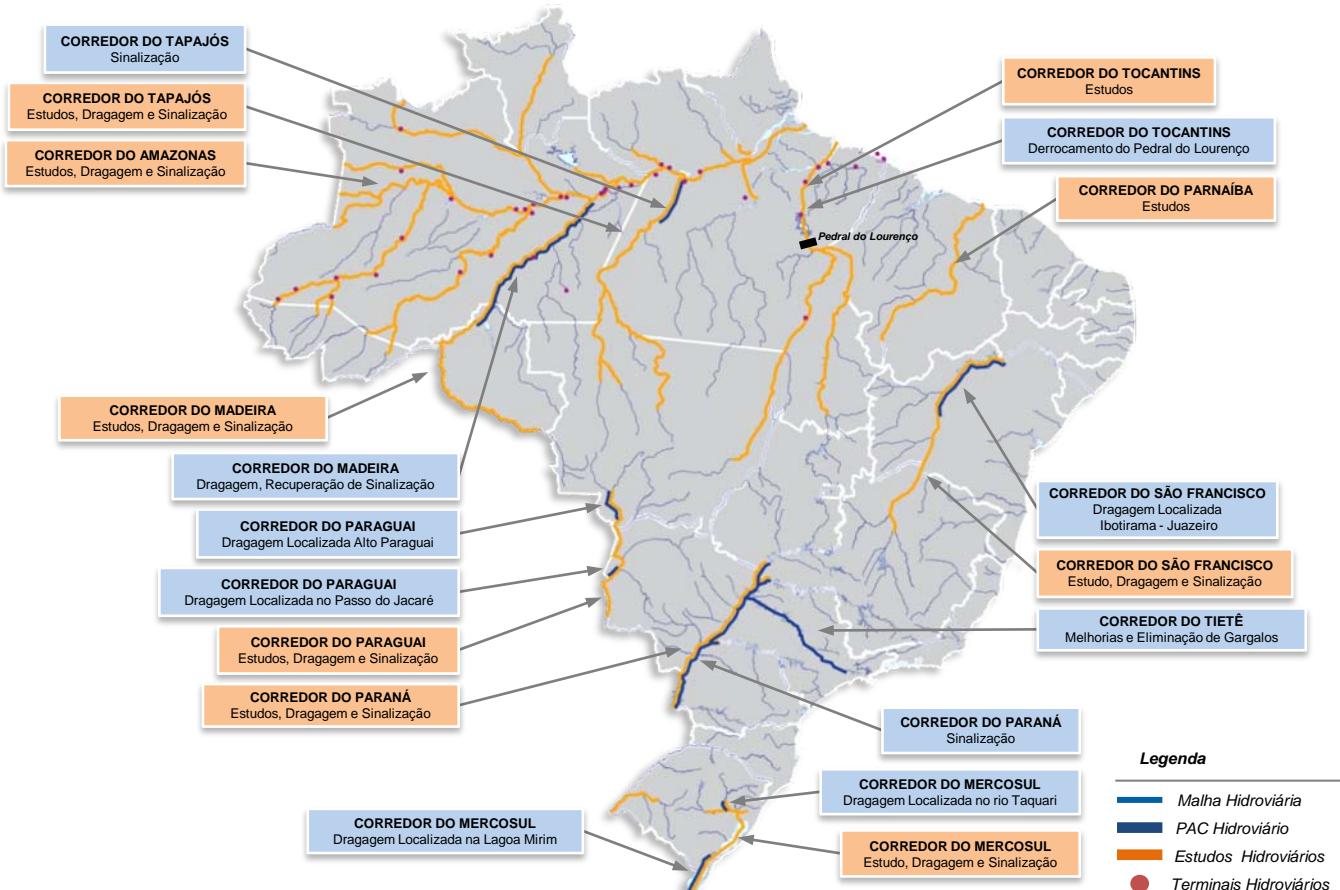
Em mais de 6.000 km de hidrovias foram executadas ações para garantir a navegabilidade. Dentre as intervenções realizadas destacam-se:

- sinalização;
- adequação de pontes;
- adequação de canais;
- melhorias em eclusas;
- retiradas de obstáculos;
- dragagens de manutenção.

Além dessas intervenções, também deve ser ressaltado o apoio aos melhoramentos na Hidrovia do Tietê, com a continuidade da obra de ampliação do vão da ponte ferroviária Ayrosa Galvão e com o início das obras do atracadouro de espera da eclusa de Bariri.

Fonte: Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES

PAC - Hidrovias



Construção de Terminais Fluviais

Os municípios da Região Norte, onde o modal hidroviário é predominante, concentram a maioria das construções de terminais fluviais.

Esses terminais representam relevante medida de caráter socioeconômico, dinamizando o fluxo de transporte de mercadorias e permitindo maior circulação de pessoas na região, o que confere melhor qualidade de vida.

Terminais em Execução: 13

Amazonas:

- **PAC:** 2 terminais - Itacoatiara (novo terminal), Apuí;
- **Demais Investimentos no estado:** 2 terminais - Borba e Autazes.

Pará:

- **PAC:** 9 terminais - São Miguel do Guamá, Augusto Correa (distrito de Pirimirim), Juruti, Abaetetuba, Oriximiná, Viseu, Belém, Cametá e Santarém.

Terminais Concluídos: 5

Amazonas:

- **PAC:** 2 terminais - Japurá e Eirunepé;
- **Demais Investimentos no estado:** 3 terminais - Fonte Boa, Tonantins e Novo Aripuanã.

Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental

Os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA permitirão a identificação das intervenções necessárias ao pleno desenvolvimento das hidrovias brasileiras.

Entre os seus produtos, encontram-se os projetos necessários à execução das obras de manutenção hidroviária.

Estudos Concluídos: 4

- Hidrovia do Madeira;
- Hidrovia do Paraná;
- Hidrovia do Parnaíba;
- Hidrovia do Brasil-Uruguai.

Estudos em Execução: 5

- Hidrovia do Amazonas;
- Hidrovia do Tapajós;
- Hidrovia do São Francisco;
- Hidrovia do Paraguai;
- Hidrovia do Tocantins.



Fonte: Secretaria de Gestão dos
Programas de Transportes - SEGES



Marinha Mercante

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Resultados da Marinha Mercante

Fomento à Indústria Naval

O Fundo da Marinha Mercante é importante instrumento de fomento à marinha mercante e à indústria naval brasileira. Em 2015, a construção de embarcações destinadas à cabotagem e navegação interior foram destaque do exercício.

No âmbito do Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro – PROMEF, foram entregues neste ano 3 navios petroleiros e 1 navio gaseiro. Assim, o transporte de petróleo e derivados pela costa brasileira passou a contar com 13 novas embarcações construídas com apoio financeiro do FMM.

A utilização de hidrovias para o escoamento de grãos pelo Arco Norte vem sendo incrementada pela construção de novas embarcações para navegação interior.

Foram entregues 32 barcaças graneleiras, quatro empurreadores fluviais e um estaleiro de reparos no estado do Amazonas, financiados com recursos do FMM. Além dessas embarcações finalizadas, estão em construção 21 barcaças e quatro empurreadores.

O Conselho Diretor FMM concedeu prioridade de financiamento para novos projetos destinado ao modal hidroviário para a construção de 255 embarcações e modernização de outras 87.

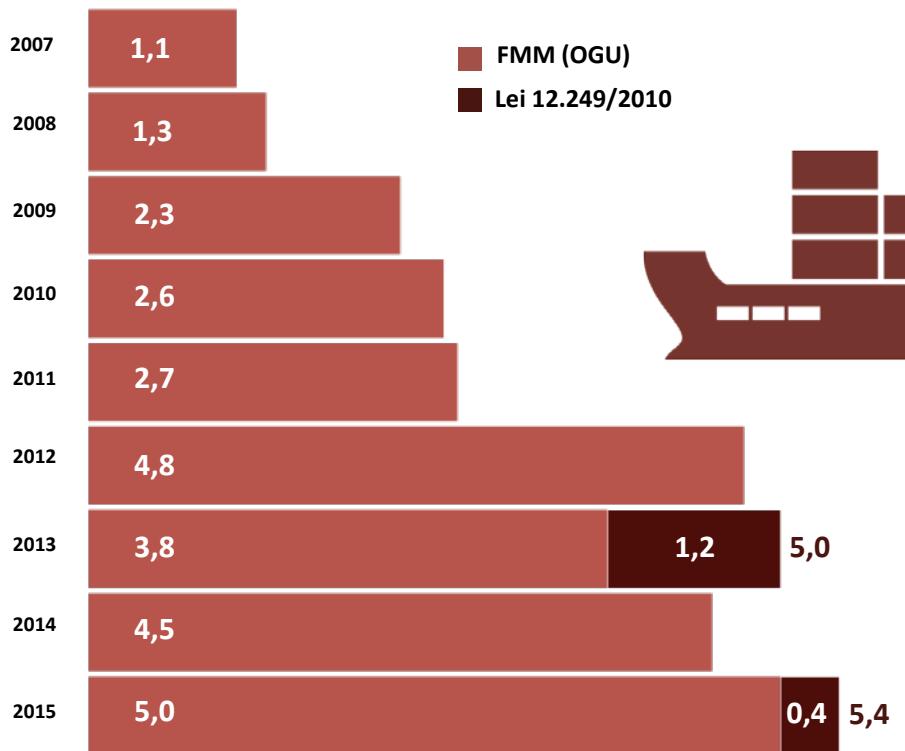
A partir destes investimentos, são esperados benefícios como redução dos custos de transportes dos produtores, redução dos fluxos de caminhões, do número de acidentes e dos custos de manutenção nas rodovias



Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

Marinha Mercante - Execução Financeira

Desembolso do FMM para a construção de embarcações e estaleiros.



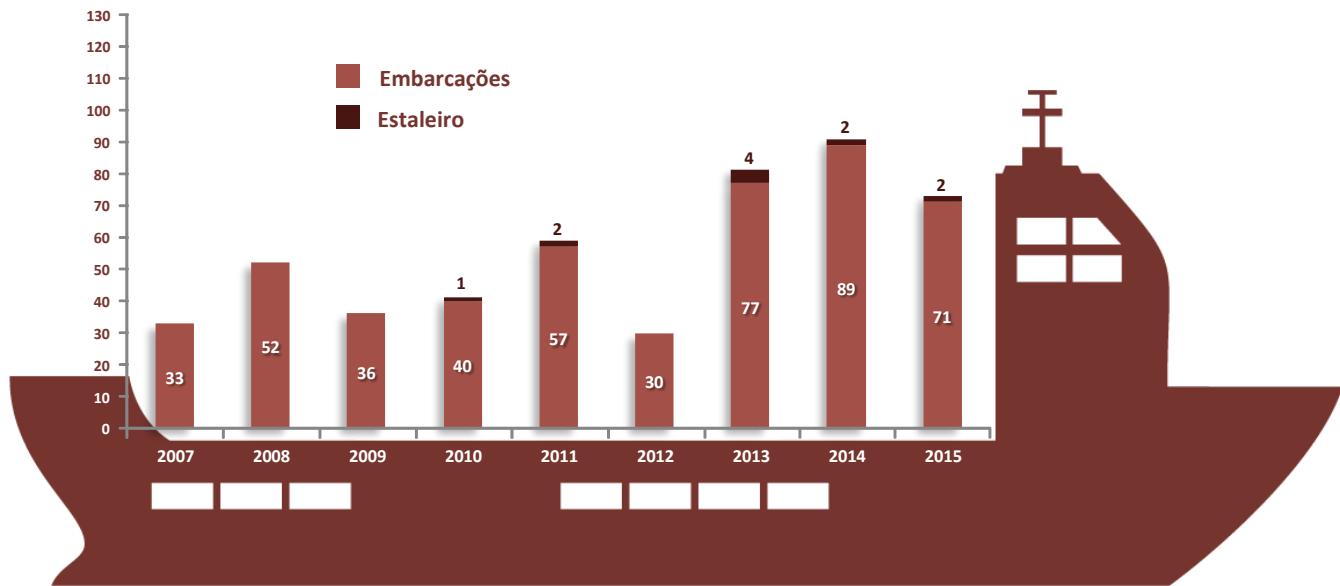
Dados em R\$ Bilhões

Dados em R\$ Bilhões

Fonte: Secretaria de Fomento
para Ações de Transportes - SFAT

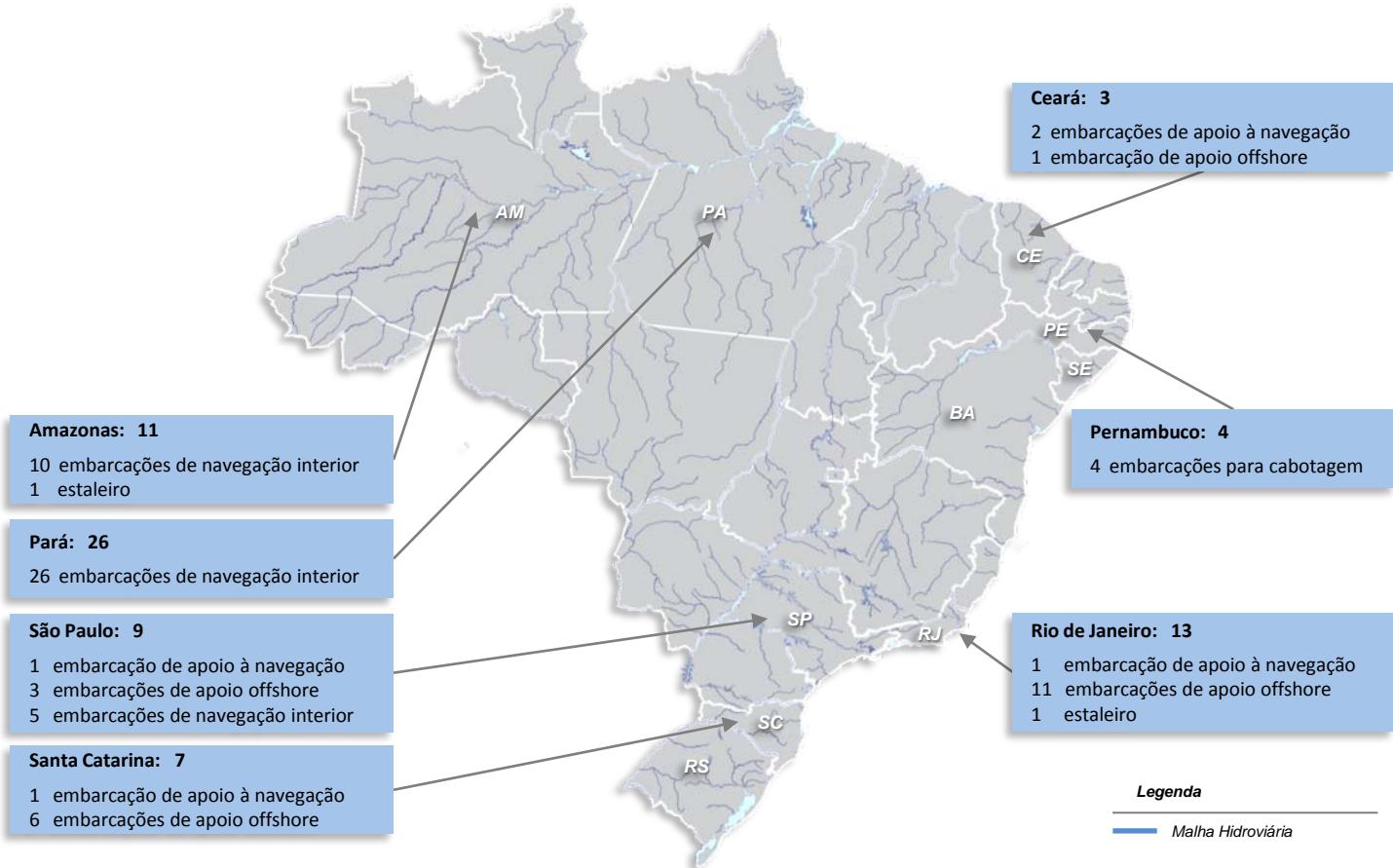
Marinha Mercante - Carteira de Projetos 2007 - 2015

Em 2015 foram concluídos 2 estaleiros e 71 embarcações, com valor total de projeto de R\$ 3,0 bilhões: 5 embarcações de apoio à navegação, 21 de apoio offshore, 41 de carga interior e 4 de carga cabotagem.

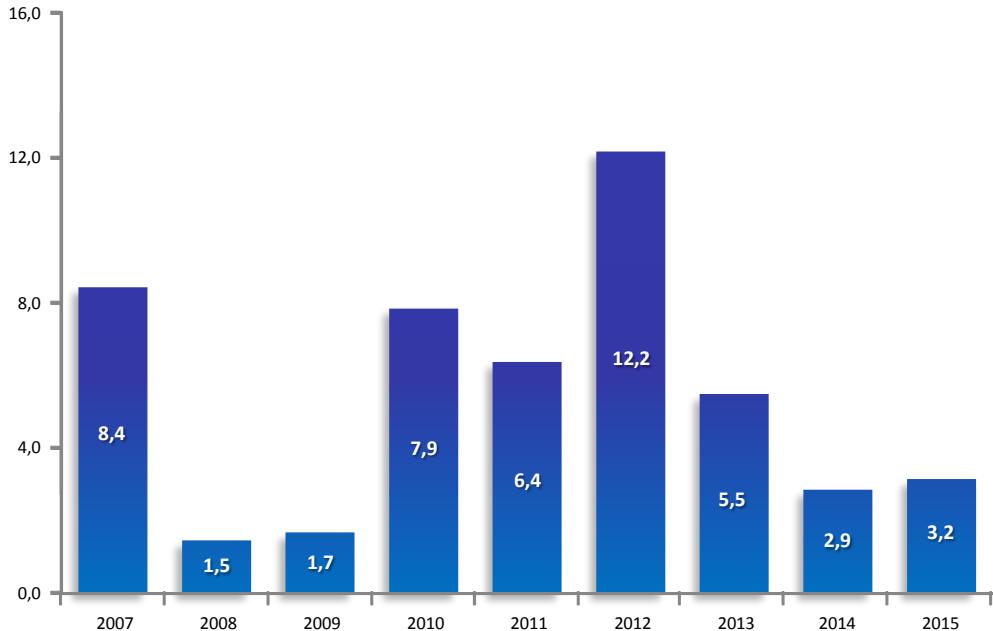


Fonte: Secretaria de Fomento
para Ações de Transportes - SFAT

Marinha Mercante - Entregas

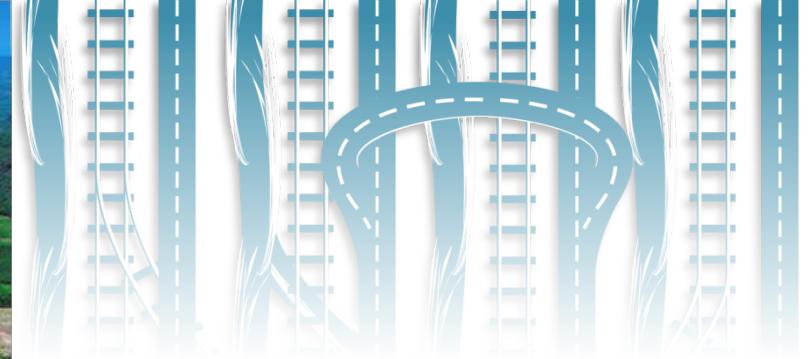


Contratação de Projetos de Embarcações e Estaleiros



Dados em R\$ Bilhões

Fonte: Secretaria de Fomento
para Ações de Transportes - SFAT



Incentivos ao Investimento

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Debêntures de Infraestrutura Incentivadas

A Lei nº 12.431/2011 criou incentivo fiscal para o financiamento de investimentos privados em infraestrutura em áreas prioritárias, inclusive transportes e logística.

O incentivo consiste na isenção ou redução do Imposto de Renda sobre os rendimentos auferidos na aquisição de debêntures emitidas para financiar investimentos em infraestrutura.

Em 2015, o Ministério dos Transportes aprovou 13 Projetos de investimento de 13 empresas e foram realizadas 5 emissões de Debêntures incentivadas.

	Rodovias	Ferrovias	Total
Investimentos relativos aos Projetos Autorizados em 2015	25.949,29	11.796,93	37.746,22
Debêntures Emitidas em 2015	340,00	2.133,06	2.473,06

Dados em R\$ Milhões

Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

Debêntures de Infraestrutura Incentivadas

Em 2015, ocorreram 5 emissões no montante de R\$ 2,47 bilhões.

Emissor	Total de Investimentos do Projeto	Emissão Prevista	Debêntures Emitidas
Concessionária MRS Logística S.A. Setor: Ferroviário.	643,3	500,0	550,7
VLI Multimodal S.A. Setor: Ferroviário.	232,4	232,4	232,4
CCR SPVias – Rodovias S.A. Setor: Rodoviário.	582,2	190,0	190,0
Concessionária Via dos Lagos S.A. Setor: Rodoviário.	160,1	155,0	150,0
VALE S.A. Setor: Ferroviário.	11.796,9	1.000,0	1.350,0
TOTAL - 2015	13.414,9	2.077,4	2.473,1

Pontos Fortes das Debêntures de Infraestrutura

- As emissões de debêntures do setor de transportes têm sido pulverizadas com grande acesso por pessoas físicas, atingindo assim o objetivo do instrumento de fomentar o mercado de capitais;
- Taxas de juros obtidas pelos emitentes das debêntures de infraestrutura têm sido, na sua maioria, próximas às taxas de títulos federais de condições semelhantes;
- As debêntures de infraestrutura estão sendo negociadas no mercado secundário e em alguns casos com ágio sobre o valor adquirido na oferta.

Dados em R\$ Milhões

Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

Incentivo Fiscal aos Investimentos da Infraestrutura - REIDI

O Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI, criado pela Lei nº 11.488/2007, desonera investimentos em infraestrutura realizados pelo setor privado.

O incentivo consiste na suspensão da incidência do PIS e COFINS sobre as aquisições de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos, prestação de serviços e materiais de construção para utilização ou incorporação destinadas ao ativo imobilizado de pessoa jurídica habilitada.

Em 2015, foi aprovado o enquadramento no REIDI de quatro projetos dos setores rodoviário e ferroviário. O valor estimado das obras previstas nesses projetos totaliza R\$ 4,92 bilhões, sendo o impacto do benefício estimado em R\$ 200,8 milhões.



Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT



Ações Especiais

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Programa de Investimentos em Logística - PIL 2ª etapa

No setor rodoviário, no âmbito do Programa de Investimentos em Logística - PIL, foi realizado um leilão referente à Concessão da Ponte Presidente Costa e Silva (Rio-Niterói).

O contrato foi assinado em 18 de maio de 2015, sendo que o valor da Tarifa Básica de Pedágio, que era de R\$ 5,20, passou para R\$ 3,70. Apesar da redução na Tarifa Básica de Pedágio, será investido pela Concessionária em novas melhorias o valor de R\$ 549 milhões (base: jan/2014), cabe destacar as implantações das alças de ligação da Ponte-Linha Vermelha, do Mergulhão em Niterói e da Av. Portuária.

**Redução de 28,8% da
Tarifa Básica de Pedágio**



BR-101/RJ - Ponte Presidente Costa e Silva (Rio-Niterói)

Foi também dada continuidade aos Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica dos trechos rodoviários das:

- BR-476/153/282/480/PR/SC;
- BR-364/060/MT/GO;
- BR-364/365/GO/MG;
- BR-163/230/MT/PA.

Esses trechos rodoviários totalizam 2,5 mil km, o que representa investimentos de R\$ 20,5 bilhões durante a vigência das concessões (30 anos). Estes valores compreendem, principalmente, a recuperação, a manutenção e a ampliação da capacidade das rodovias, inclusive com a duplicação de vias em pista simples.

*Fonte: Secretaria de Fomento
para Ações de Transportes - SFAT*

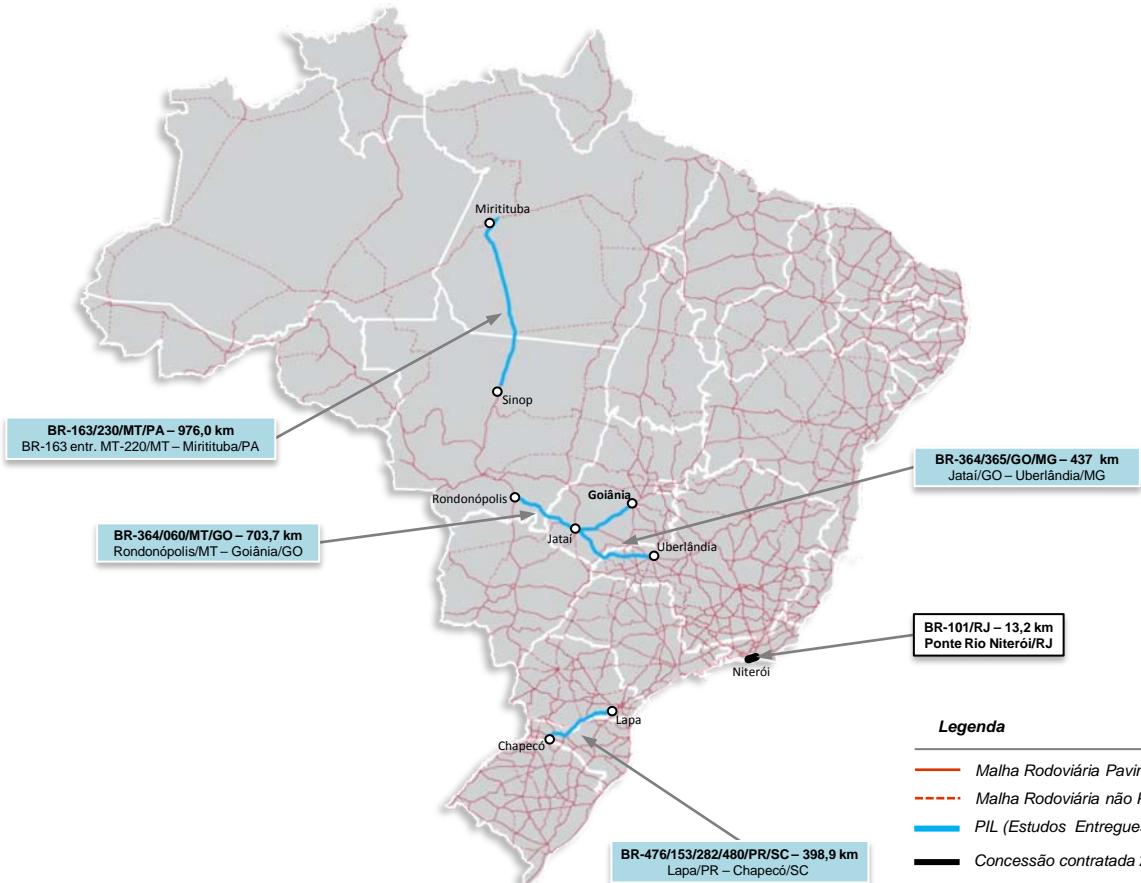
Novas Concessões Rodoviárias

Para garantir a continuidade do PIL Rodovias, o Ministério dos Transportes lançou, em 2015, 11 Editais de Chamamento Público objetivando a elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica.

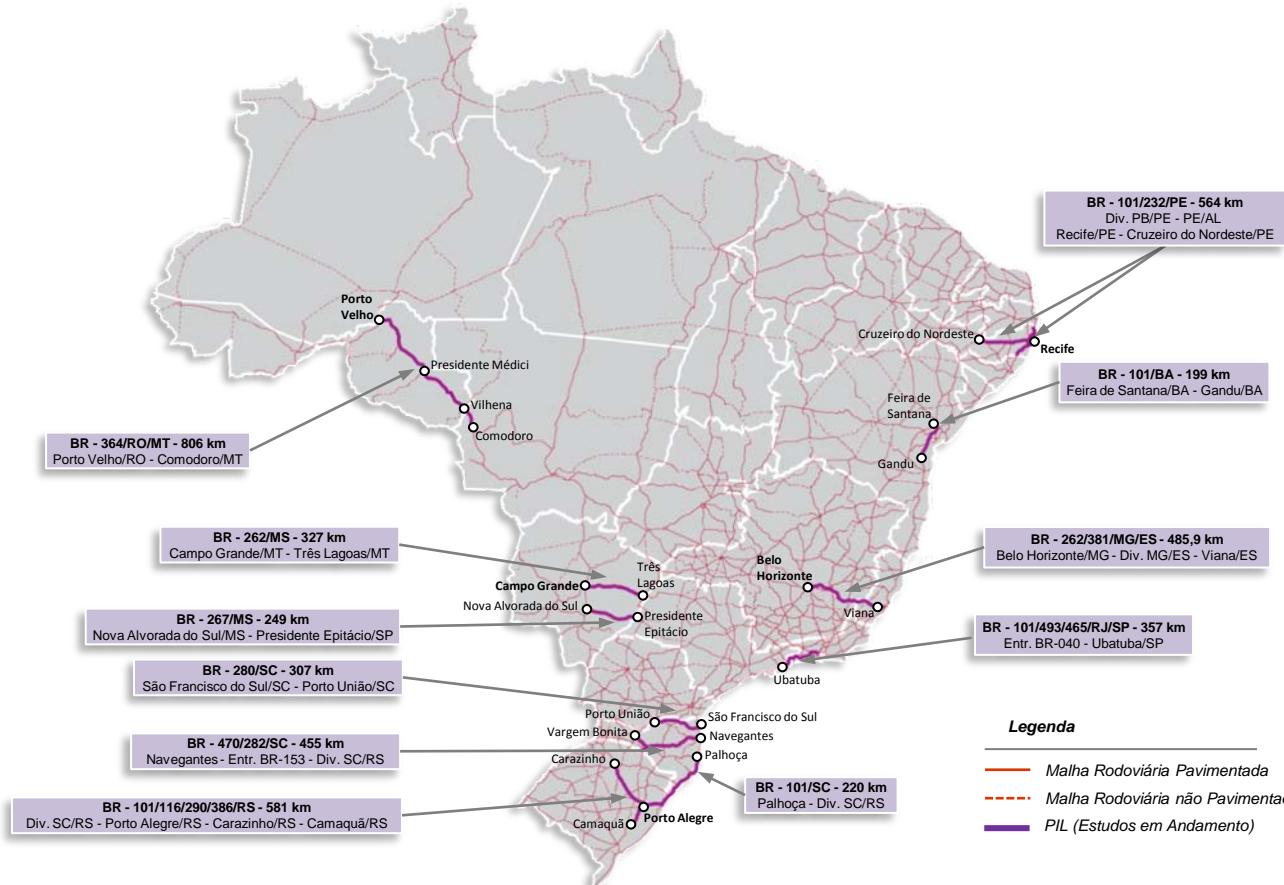
O expressivo número de empresas que se habilitaram para participação no Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) demonstra o interesse do setor privado em continuar investindo em novas concessões.

Fonte: Secretaria de Fomento
para Ações de Transportes - SFAT

PIL - Rodovias estudos entregues



PIL - Rodovias estudos em andamento



Panorama Geral das Concessões Federais

Concessões



2015: 13,2 km (Ponte)

Duplicações

**Em 2015, alcançou-se a marca de
329,8 km de obras de duplicação**

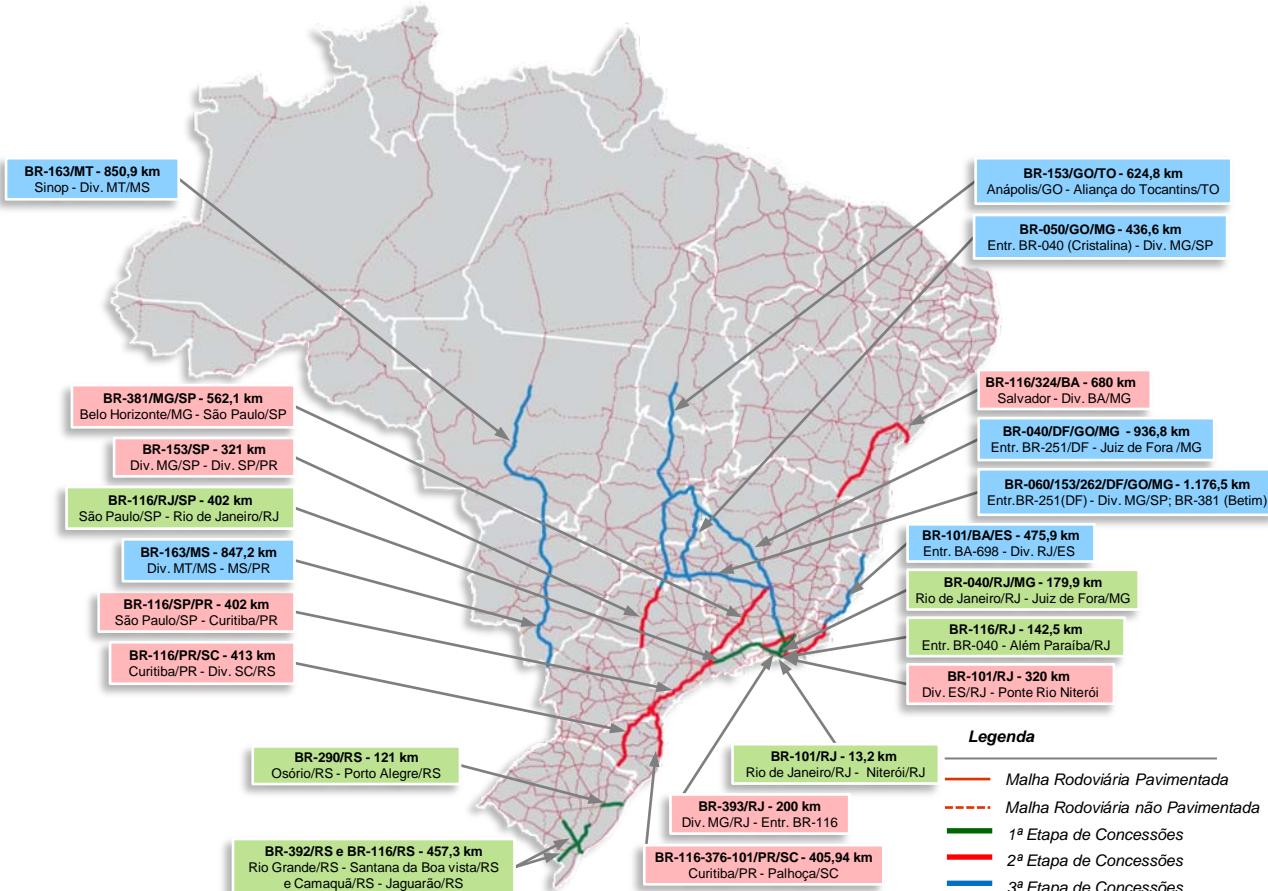
- Até 2019, serão duplicados 4,5 mil km de rodovias federais em função dos contratos de concessão assinados.

Investimentos

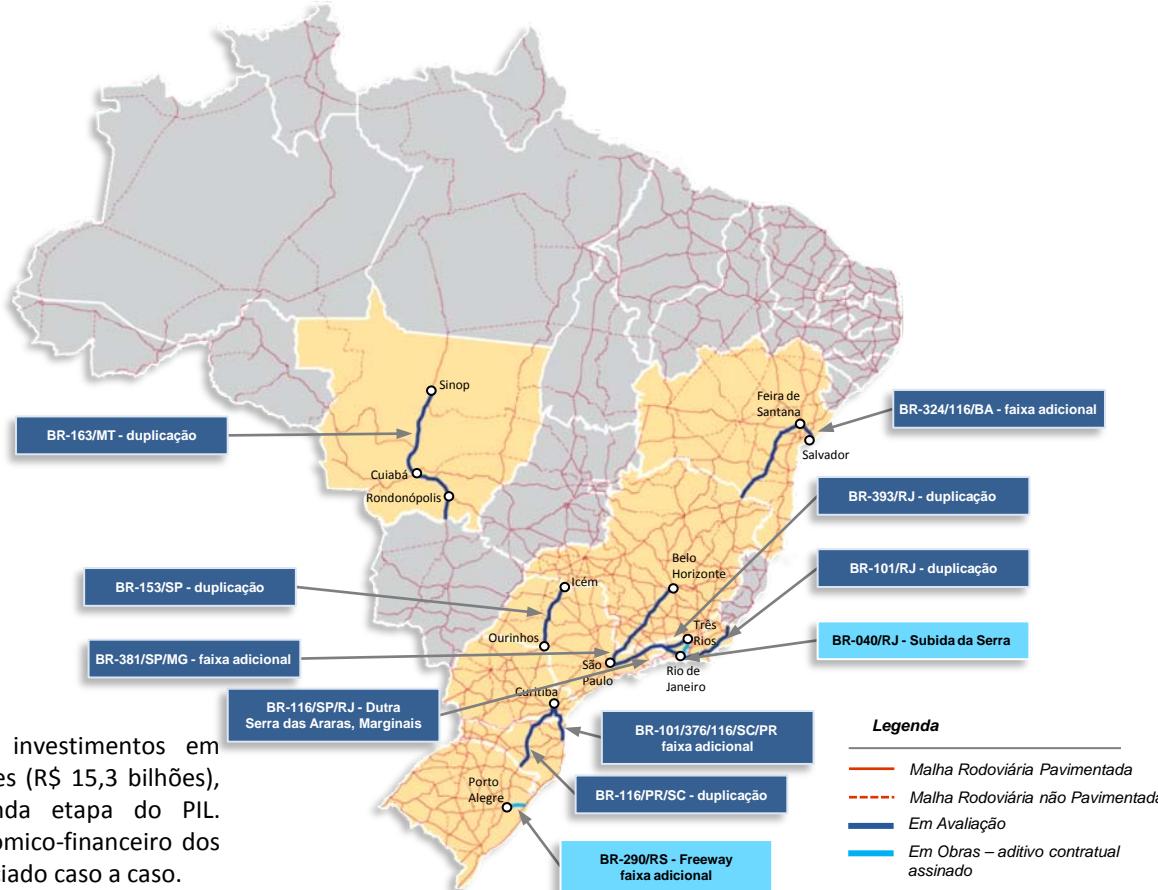
- Em 2013, foram investidos 2,6 bilhões;
- Em 2014, foram investidos 5,7 bilhões;
- Em 2015, foram investidos 5,9 bilhões;

Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

Panorama das Concessões Rodoviárias - Todas as etapas



NICE- Novos Investimentos em Concessões Existentes



Trata-se de novos investimentos em concessões existentes (R\$ 15,3 bilhões), previstos na segunda etapa do PIL. O reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos será negociado caso a caso.

PIL - Ferrovias

Malha Concedida

Nos últimos anos, tem crescido o interesse dos concessionários de ferrovias na realização de significativos investimentos, bem como na implementação de projetos que visam aumentar a capacidade de transporte disponíveis.

Importante frisar que essa postura por parte dos concessionários se justifica pela responsabilidade que detém na manutenção, expansão, operação e transporte na malha federal.

Programa de Investimentos em Logística - PIL Segunda Etapa

O Governo Federal lançou em junho de 2015 a Segunda Etapa do Programa de Investimento em Logística (PIL). Nesta nova etapa, o modelo de concessão está sendo aperfeiçoado de forma a se adequar as características de cada ferrovia. O mecanismo do direito de passagem será assegurado, com vistas a garantir a integração das malhas das concessões existentes e das novas. Serão objetos de concessão os seguintes trechos ferroviários:

- Porto Nacional (TO)-Anápolis (GO) e Açailândia (MA)-Barcarena (PA) - cerca de 1.430,0 km;
- Ouro Verde de Goiás (GO)-Estrela d'Oeste (SP)-Três Lagoas (MS) - cerca de 970,0 km;
- Lucas do Rio Verde (MT)-Miritituba (PA) - aproximadamente 1.100,0 km;
- Rio de Janeiro (RJ) - Vitória (ES) - aproximadamente 580,0 km;
- Bioceânica Brasil - Peru, trecho brasileiro - aproximadamente 3.500,0 km.

Dentre as prioridades do PIL Ferrovias, além das novas concessões, incluem-se R\$ 16,0 bilhões de novos investimentos nas concessões existentes.

Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

PIL - Ferrovias

Com o objetivo de subsidiar as licitações das novas concessões ferroviárias previstas no PIL, foram desenvolvidos estudos a partir de Procedimentos de Manifestação de Interesse (PMIs) para os seguintes trechos a serem implantados:

- Sinop (MT) a Mirituba (PA);
- Açaílândia (MA) a Barcarena (PA);
- Estrela d'Oeste (SP) a Três Lagoas (MS).

Os estudos do trecho **Sinop/MT a Mirituba/PA** (estudos de viabilidade técnico-econômico-ambiental, estudos de engenharia e estudos de viabilidade financeira da EF-170) foram entregues em 29 de outubro de 2015.

Os estudos do trecho **Açaílândia/MA a Barcarena/PA** (da EF-151) correspondem à complementação de Estudos de Viabilidade Técnica anteriormente desenvolvidos pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Os estudos foram entregues em 29 de outubro de 2015. Este trecho fará parte de uma concessão mais ampla, que engloba o trecho da Ferrovia Norte-Sul entre Anápolis/GO e Porto Nacional/TO.

Os estudos do trecho **Estrela d'Oeste/SP a Três Lagoas/MS** foram disponibilizados em 30 de setembro de 2015 e também complementam estudos preliminares da ANTT.

De maneira similar ao trecho anterior, este segmento está inserido em concessão mais ampla, que engloba o trecho da Ferrovia Norte-Sul entre Ouro Verde de Goiás/GO e Estrela d'Oeste/SP.

Os estudos, após apreciação em audiência pública, serão analisados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Se aprovados por aquela Corte, será realizada licitação pública para concessão do trecho ferroviário.

Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

PIL - Ferrovias

Fiscalização

A Superintendência de Infraestrutura e Serviço de Transporte Ferroviário de Cargas - SUFER, por meio da Gerência de Controle e Fiscalização de Infraestrutura e Serviços - GECOF realizou 150 fiscalizações no ano de 2015 e, assim, inspecionou 12 Concessionárias do transporte público ferroviário de cargas, 1 Subconcessionária e 03 Autorizatárias totalizando a inspeção de 24.425 km de via permanente, 2.518 bens imóveis e 2.667 bens móveis, totalizando 5.185 bens ativos, além de outras estruturas operacionais.

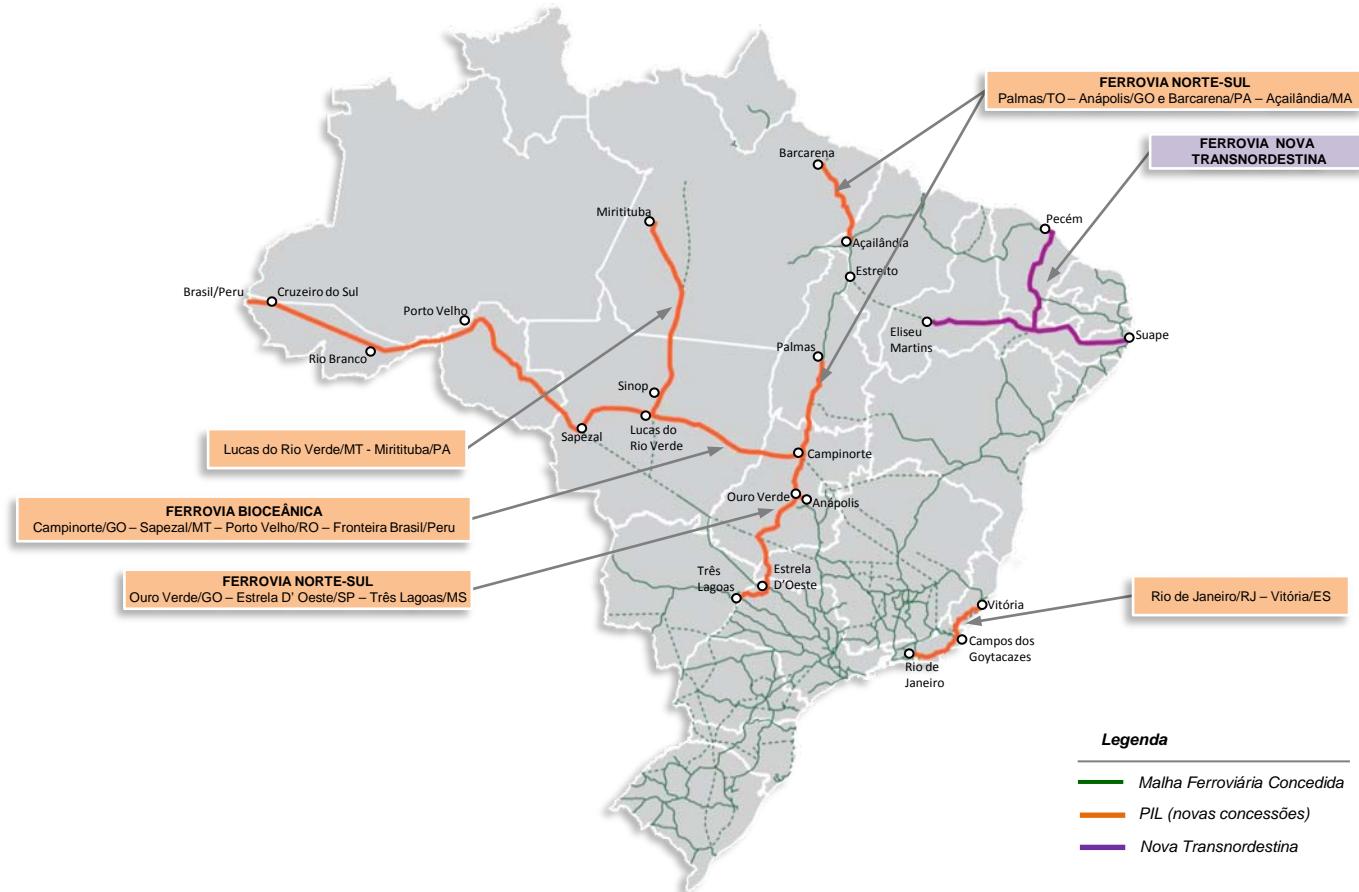
Além das fiscalizações rotineiras, realizaram-se as inspeções nos seguintes trechos, para abertura ao público do tráfego ferroviário de cargas:

- Gurupi/TO - Anápolis/GO, da Ferrovia Norte-Sul;
- Contorno Ferroviário de Araraquara, da América Latina Logística (ALL) - Malha Paulista;
- Segregação Leste da MRS Logística.



*Fonte: Secretaria de Fomento
para Ações de Transportes - SFAT*

PIL e Concessões - Ferrovias



Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas - RNTRC

A atividade econômica do Transporte Rodoviário de Cargas realizado em vias públicas, no território nacional, por conta de terceiros e mediante remuneração, exercido por pessoa física ou jurídica em regime de livre concorrência, conforme estabelecido na Lei nº 11.442/2007, depende de prévia inscrição no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas - RNTRC.

Essa atividade foi regulamentada pela Resolução ANTT nº 3056/2009, e a inscrição e manutenção do RNTRC é de competência da Gerência de Registro e Acompanhamento do Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas - GERAR, integrante da Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas - SUROC.

O RNTRC contempla transportadores cadastrados em três categorias, a saber: as Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas - ETC, as Cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas - CTC, e os Transportadores Autônomos de Cargas - TAC.

Transportadores e Frota de Veículos

Tipo do Transportador	Registros Emitidos	Veículos
Autônomo	918.947	1.068.498
Empresa	187.912	1.252.919
Cooperativa	436	18.800
Total	1.107.295	2.340.217

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

Transporte de Passageiros

Transporte de Passageiros

Os Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros, sob a competência da União, são divididos em Transporte Regular e Transporte em Regime de Fretamento. Os serviços regulares são subdivididos em serviços rodoviários e semiurbanos.

Panorama do Setor em 2015

2015	Rodoviário	Semiurbano	Fretamento
Empresas	262	52	3.456
Veículos	12.635	1.228	21.917
Viagens	1.531.256	823.468	273.516
Linhas	2.454	86	n.a

Movimentação de Passageiros

Os serviços rodoviários regulares realizaram o transporte de passageiros em 2.580 localidades, sendo 75% concentrado em 403 localidades.

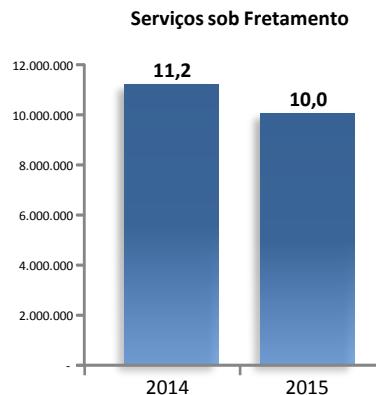
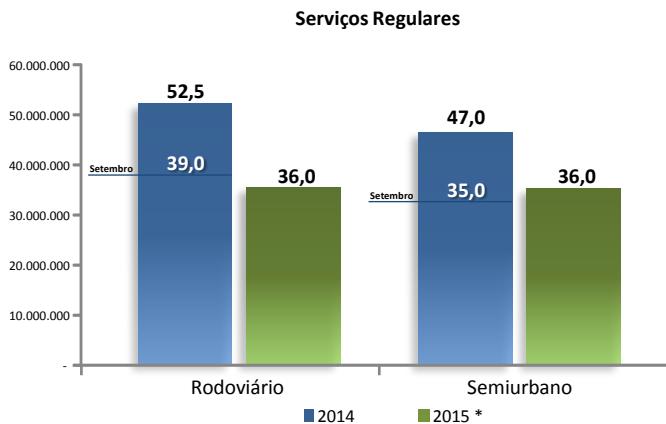
Cidades com maior movimentação:

- São Paulo - SP (3,8%);
- Rio de Janeiro - RJ (2,3%);
- Florianópolis - SC (1,0%);
- Curitiba - PR (0,9%);
- Cascavel - PR (0,8%);
- Palmeira das Missões - RS (0,7%);
- Presidente Prudente - SP (0,7%);
- Joinville - SC (0,7%).

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT
Informações prestadas pelas operadoras - SUPAS/ANTT

Transporte de Passageiros

Volume de passageiros transportados



* Valores de 2015 até setembro, conforme Resolução ANTT nº 3.524/10 os dados devem ser encaminhados em 45 dias do término de cada trimestre

Os serviços de Transporte Ferroviário de Passageiros são divididos em serviços regulares, turísticos e comemorativos.

Autorizações concedidas e movimentação

2015	Regular	Turístico	Comemorativo
Serviços	4	25	4
Passageiros	1.243.425	507.268	14.174

Dados em Milhões

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT
Informações prestadas pelas operadoras - SUPAS/ANTT

Transporte de Passageiros

Passe Livre

O Passe Livre é um programa do Governo Federal que oferece gratuidade nas viagens interestaduais em transportes rodoviário, ferroviário e aquaviário aos portadores de deficiência comprovadamente carentes.

A partir de 2015, o Programa passou a funcionar no Edifício Sede do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, em Brasília, e conta com novas instalações, equipe de trabalho ampliada e novos equipamentos.

O Passe Livre otimizou o atendimento, proporcionando maior agilidade na concessão do benefício, para uma quantidade cada vez maior de pessoas.



Descrição	Quantitativo
Processos Analisados e Revisados	128.856
Credenciais vigentes	165.000

Fonte: Subsecretaria de Assuntos Administrativos - SAAD



Política e Planejamento de Transportes

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Política e Planejamento de Transportes

O Governo vem promovendo um salto qualitativo na gestão dos transportes, reunindo competências e elementos necessários para as realizações de intervenções para o aumento da eficiência da infraestrutura de transportes, de forma a reduzir os custos logísticos do setor produtivo e propiciar novos patamares de desenvolvimento social e econômico do País. Para tal, foram sistematizadas metas permanentes para o ajuste da matriz de transportes, com foco no aumento da capacidade das vias de transportes, visando obter maior competitividade no âmbito nacional e internacional.

O planejamento estratégico tem sido a ferramenta utilizada para alavancar os atuais programas e projetos, em consonância com os conceitos da moderna gestão pública. Além das importantes diretrizes estabelecidas pelos planos do Governo Federal como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Programa de Investimentos em Logística (PIL), destacam-se no âmbito da Pasta de Transportes outras ações de planejamento integrado setoriais com ênfase no desenvolvimento do Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI) e do Plano Hidroviário Estratégico (PHE).

A médio e longo prazos, os investimentos no setor objetivam aumentar a eficiência produtiva de áreas consolidadas, induzir o desenvolvimento sustentável do setor agrícola e mineral, reduzir desigualdades regionais e incentivar a integração nacional e sul-americana.

Plano Nacional de Logística Integrada - PNLI

O Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI), desenvolvido pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL), tem como principais funções identificar, analisar e diagnosticar os pontos críticos da infraestrutura para a movimentação de cargas e de passageiros no território nacional e propor soluções para as demandas de transporte.

Os diferentes segmentos da logística estão abrangidos pelo PNLI, possibilitando visão ampla e conferindo subsídios relevantes para a integração entre os planejamentos setoriais, as políticas públicas e os modais de transporte.

Em 2015, a EPL finalizou a estruturação de ferramentas próprias, capazes de dar o suporte requerido para o planejamento da logística nacional. Estas ferramentas serão continuamente desenvolvidas visando aprimorar cada vez mais o processo de planejamento do setor. Busca-se assim criar condições técnicas, sob a responsabilidade de órgão especializado do Governo Federal, para que o planejamento possa contribuir ainda mais fortemente com a formulação das políticas públicas setoriais de logística, reforçando os processos instituídos pelo PAC e pelo PIL.



Fonte: Empresa de Planejamento e Logística S.A - EPL

Plano Hidroviário Estratégico - PHE

O Plano Hidroviário Estratégico tem a função de subsidiar a formulação de políticas públicas voltadas ao modal hidroviário, impactando em questões de infraestrutura, concessões, subsídios fiscais, fundos de investimentos, planos e programas do governo.

Em 2015, foram realizados debates e reuniões técnicas entre os setores de transportes e energia, quando foi definida a alternativa ideal para o sistema de transposição de eclusas na Usina Hidrelétrica de São Luiz do Tapajós, tomando-se por base as recomendações do PHE. Essa atividade buscou soluções para compatibilizar as políticas de transportes e de energia no uso múltiplo de recursos hídricos.

Em 2016, serão mantidas tratativas com o setor de energia, com o objetivo de obter avanço nas ações que envolvam aquele setor.

Grupos de Desenvolvimento Regional Hidroviário - GDRH

Esta etapa do Plano Hidroviário Estratégico (PHE) tem como intenção viabilizar o gerenciamento eficaz das hidrovias em nível regional e servir de suporte para garantir a perenidade das condições de navegação das hidrovias.



Fonte: Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT

Centros de Integração Logística - CIL

A globalização reflete a necessidade de uma logística de suporte para que as empresas se tornem mais competitivas diante da internacionalização da produção e do consumo.

Diante desses desafios, a concepção dos Centros Integrados de Logística – CIL, torna-se parecida com o conceito de plataforma logística, sendo a área de serviços logísticos, localizada em ponto nodal das cadeias de transporte e de logística, com vistas à obtenção de contribuições importantes na cadeia de valor.

A especificação dos métodos e critérios para identificação de locais a serem beneficiados com novos Centros de Integração Logística, bem como para verificação da sua viabilidade técnica, econômica, financeira e ambiental, determinaram a necessidade de realização de estudos direcionados e o entendimento da movimentação de mercadorias, sua distribuição territorial, os hábitos de transporte internalizados entre as origens e destinos de transporte de cargas, os custos associados às cadeias logísticas, entre outros fatores.

Tais estudos foram concluídos em 2015, e passarão a subsidiar a formulação de políticas públicas voltadas à promoção da intermodalidade no transporte de cargas.

A metodologia de localização dos CILs foi desenvolvida com a proposição de modelo matemático para a identificação de potenciais locais prioritários para sua instalação.



Fonte: Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT

Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes

O Ministério dos Transportes atuou na elaboração do Estudo sobre Diretrizes Socioambientais, com o objetivo de subsidiar a formulação de políticas públicas do setor, de forma a incorporar continuamente melhores práticas e fortalecer a capacidade de planejamento integrado.

Nesse contexto, a partir da evolução das práticas do setor de transportes e as mudanças na legislação ambiental, espera-se que a definição de diretrizes socioambientais traga melhorias na atuação setorial, ampliando a sua participação e o seu desempenho no planejamento e no alcance dos objetivos estratégicos de governo, alinhados ao compromisso de responsabilidade socioambiental.



Fonte: Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT

Cooperações Internacionais

O Ministério dos Transportes implementou uma série de ações cooperativas com seus parceiros internacionais para a melhoria do sistema de transporte brasileiro, de modo a torná-lo mais eficaz, dinâmico e seguro, em apoio ao crescimento sustentado do País.

Estado Unidos

Nesse contexto, destacam-se os avanços alcançados no âmbito do Memorando de Cooperação firmado com o Departamento de Transportes dos Estados Unidos, mediante efetivo compartilhamento de informações e absorção de experiências bem-sucedidas sobre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, e desastres naturais, por meio de videoconferências e webinars. Técnicos brasileiros e estadunidenses encarregaram-se de uma extensa agenda de trabalho prevista para 2015. Essas ações são continuadas e almejam alcançar patamares cada vez mais promissores.

Ainda com os Estados Unidos, em dezembro/2015, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT e o Corpo de Engenheiros do Exército Americano – USACE consolidaram parceria objetivando a

elaboração de projetos de engenharia fluvial e de navegação, contemplando estudos de geomorfologia, dragagem, modelagem hidrológica e hidráulica, portos e ancoradouros, derrocamento, eclusas, gestão de detritos fluviais e ambiental, elaboração de manuais e normas específicos, gerenciamento de obras aquaviárias e levantamento de dados de campo, ações essas que propiciarão fomentar o desenvolvimento das hidrovias brasileiras.

China e Peru

Distingue-se, também, a cooperação em curso desde novembro de 2014 entre o Ministério dos Transportes do Brasil, a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da China e o Ministério dos Transportes e Comunicações do Peru, para a elaboração de estudos básicos objetivando analisar a viabilidade de uma conexão ferroviária bioceânica Brasil-Peru.



Cooperações Internacionais

Holanda

Com os holandeses, o Ministério dos Transportes e o Ministério da Infraestrutura e do Meio Ambiente daquele país vêm desenvolvendo, desde abril de 2012, uma série de atividades conjuntas em segmentos diversos, principalmente nos campos da logística e dos transportes Intermodal e hidroviário. Nesse particular, houve intercâmbio de informações, expertise, capacitação de técnicos brasileiros e realização de seminários, que contribuíram na elaboração do Plano Nacional de Logística e Transportes - PNLT e do Plano Hidroviário Estratégico - PHE, dentre outros projetos relevantes relacionados a Corredores Multimodais, Synhro modal e à Logística.

União Europeia

No âmbito dos “Diálogos Setoriais União Europeia - Brasil” estão sendo desenvolvidos dois projetos: um afeto ao setor de ferrovias e outro voltado para o transporte multimodal de cargas. Essa cooperação objetiva a transferência de conhecimentos sobre a metodologia usada para mapear corredores

logísticos e qual o arcabouço legal, institucional, operacional e tecnológico do modelo europeu na gestão desses corredores, para adequá-los e aplicá-los à realidade brasileira, aperfeiçoando, assim, a capacidade regulatória em modais ainda com pouca participação nos fluxos logísticos nacionais, mas com potencial de desenvolvimento.

No decorrer de 2015, o Ministro dos Transportes recebeu delegações governamentais e empresariais estrangeiras de países diversos, interessadas em conhecer o sistema de transporte brasileiro, as oportunidades de investimento nos projetos do Programa de Investimento em Logística e explorar as possibilidades de reforçar os laços de cooperação.

Na outra via, o Ministério dos Transportes enviou especialistas ao exterior, para divulgação dos principais projetos de infraestrutura ferroviária e rodoviária a potenciais investidores.

Transporte Rodoviário de Carga

Fórum Permanente para o Transporte Rodoviário de Cargas - Fórum TRC

Instituído pela Portaria MT nº 101, de maio de 2015, com o objetivo de garantir espaço de discussão entre o Governo Federal, os embarcadores, os transportadores e os transportadores autônomos passaram a contar com espaço permanente, oferecido pelo Governo Federal, para a construção de políticas e medidas técnicas para o aperfeiçoamento do transporte rodoviário de cargas no país.

Nas seis reuniões do Fórum – TRC realizadas em 2015, foram obtidos os seguintes resultados:

- Isenção de pagamento de pedágio para o eixo suspenso de caminhões vazios;
- Aumento do valor da estadia em tonelada/hora, calculado sobre a capacidade total de carga do veículo;
- Responsabilização do Embarcador pelos prejuízos decorrentes de excesso de peso e transbordo da carga com excesso;
- Inclusão de obrigação do governo de instalar e incentivar pontos de paradas, mediante cessão de áreas públicas;
- Carência de um ano para pagamento das parcelas de financiamento de caminhões, carretas e semi reboques dos contratos em vigor de transportadores rodoviários autônomos e microempresas dos programas pró-caminhoneiro e FINAME;
- Elaboração de Tabela Referencial de fretes pelas entidades representativas dos caminhoneiros e das transportadoras com os embarcadores;
- Isenção de tarifas na utilização do pagamento eletrônico de frete reduzindo custos para os caminhoneiros, transferindo o encargo ao responsável pelo pagamento do frete.

Fonte: Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT

Transporte Rodoviário de Carga

Ponto de Parada e Descanso para os Caminhoneiros

Previstos na Lei nº 13.103, de 02/03/2015 (Lei do Caminhoneiro), os Pontos de Parada e Descanso - PPD deverão oferecer condições de conforto e segurança para os condutores de veículos de transporte rodoviário de cargas e passageiros. Para tanto, está sendo estudada a regulamentação destes PPD, em busca de atender os profissionais, junto aos estabelecimentos adequados, com estrutura conforme legislação, a qual exige itens como: estacionamento, banheiros, sala de descanso, sala de jogos, refeitório etc.

Em 2015, foi realizada pesquisa para identificação de locais de parada e descanso existentes nas rodovias federais, com a publicação de lista dos referidos locais.

O Ministério dos Transportes vem desenvolvendo ações com o intuito de possibilitar o cadastramento e o reconhecimento de tais pontos ao longo das rodovias federais, visando o cumprimento da Lei. Os estabelecimentos já existentes nas rodovias federais concedidas (postos de gasolina, por exemplo), interessados no reconhecimento como ponto de parada e descanso, serão devidamente cadastrados e reconhecidos.



Fonte: Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT

Infraestrutura de Dados Espaciais de Transportes - IDE-T

Em cumprimento ao Decreto Presidencial nº 6.666/2008, que instituiu a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE, à qual todos os órgãos federais devem submeter os dados gerados no âmbito de sua atuação, o Ministério dos Transportes vem coordenando a estruturação da Infraestrutura de Dados Espaciais do Setor Transportes - IDE-T, principal iniciativa do Plano Estratégico de Geoinformações do Sistema Transportes (PEGEO), que tem como objetivo integrar tecnologias e políticas capazes de otimizar a produção, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento e a disseminação de dados espaciais, a fim de melhorar o uso da geoinformação no Setor Transportes.

A IDE-T está alinhada com os objetivos estratégicos de “aprimorar a disponibilidade, qualidade e integração das informações”, “assegurar a transparência ativa da gestão” e “promover a inovação incorporando novas tecnologias”.

O Ministério dos Transportes, de forma inédita entre os órgãos da administração federal, foi contemplado com o Prêmio: SAG 2015 - *Special Achievement in GIS Award 2015* (Realização Especial em Sistema de Informações Georreferenciadas), pelo desenvolvimento da Infraestrutura de Dados Espaciais em Transportes - IDE-T, considerada a maior iniciativa brasileira do tema.



Fonte: Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT

Infraestrutura de Dados Espaciais de Transportes - IDE-T

Em 2015, as principais etapas de implementação do projeto, cujos resultados refletirão na utilização mais adequada, segura e confiável dos dados espaciais em transportes, são:

- Modelagem de Dados Espaciais do Setor Transportes;
- Elaboração de padrão de cadastramento e publicação de metadados;
- Instalação e configuração do Portal da IDE-T.

Ficha Técnica

Produção e Execução

Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT: Herbert Drummond - Secretário

Departamento de Informações em Transportes: Marcelo Sampaio Cunha Filho - Diretor

Coordenação-Geral de Sistemas de Informações Georreferenciadas: Wagner de Lima Oliveira - Coordenador-Geral

Revisão

Assessoria de Comunicação do Gabinete do Ministro - ASCOM: Laura Couto Almeida e Ada Suene Pereira

Chefia de Gabinete da Secretaria Executiva: Ana Patrizia Gonçalves Lira

Assessoria do Gabinete da SPNT: Rafael Inácio Marques Veloso Lemes

DEINT: José Alexandre Santiago Vieira

Suporte Técnico

Assessoria do Gabinete do Ministro

Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES

Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT

Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO

Subsecretaria de Assuntos Administrativos - SAAD

Arte

Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando Fusaro

Infográficos: Pedro de Souza

Mapas: Iria Luna

Ministério dos
Transportes

